



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0022381-10.2025.8.16.0194

24ª Vara Cível e Empresarial Regional de Curitiba/PR

GRUPO ABG

Agosto/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	16
5. Quadro de colaboradores	19
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	21
7. Honorários da Administração Judicial	90
8. Pendências	91
9. Checklist	92

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do Grupo ABG.

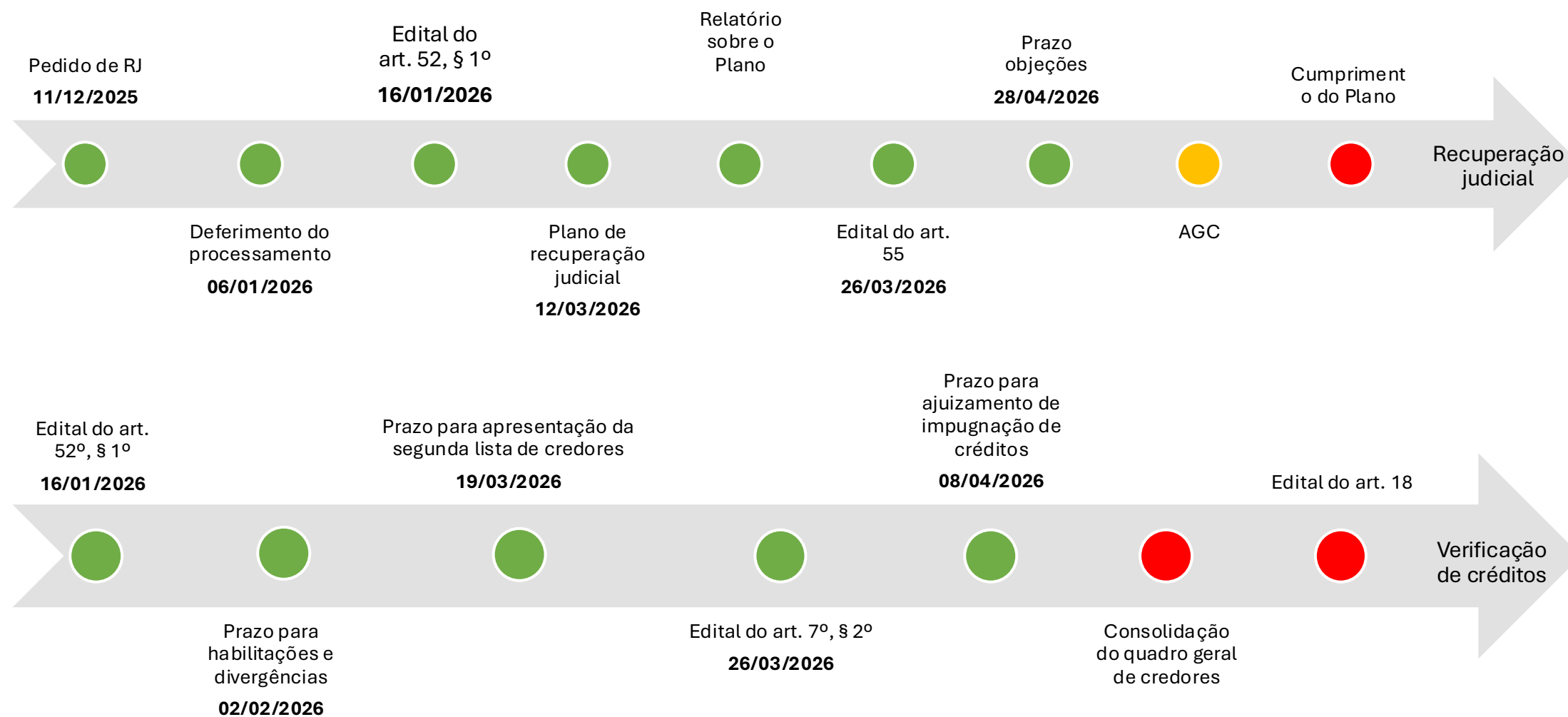
A apresentação deste Relatório é uma das atribuições da Administração Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem, como objetivo, garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados, informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de junho de 2026, enquanto as informações jurídicas correspondem a agosto de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO RODAS S.A.



CNPJ
14.591.542/0001-90



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277 Curitiba Ponta-Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 1,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de material elétrico, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO RODAS S.A.
Capital social
R\$ 44.068.077,82



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG PARTICIPAÇÕES LTDA



CNPJ
14.591.453/0001-44



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 2, Rondinha, Campo
Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social
Holdings de instituições não-financeiras.

ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
CAPITAL SOCIAL
R\$ 11.461.432,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO STEEL S.A.



CNPJ
36.615.460/0001-71



Início das Atividades
10/03/2020



Endereço
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Galpão 2, Pq Res. Rondon, Salto/SP,
CEP: 13.323-900



Objeto Social

Produção de artefatos estampados de metal, fundição de ferro e aço, fabricação de estruturas metálicas, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de tratamento e revestimento em metais, montagem de estruturas metálicas, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, comércio varejista de ferragens e ferramentas, holdings de instituições não-financeiras, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO STEEL S.A.
Capital social
R\$ 4.050.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

NEO PWT LTDA



CNPJ

31.600.044/0001-86



Início das Atividades

25/09/2018



Endereço

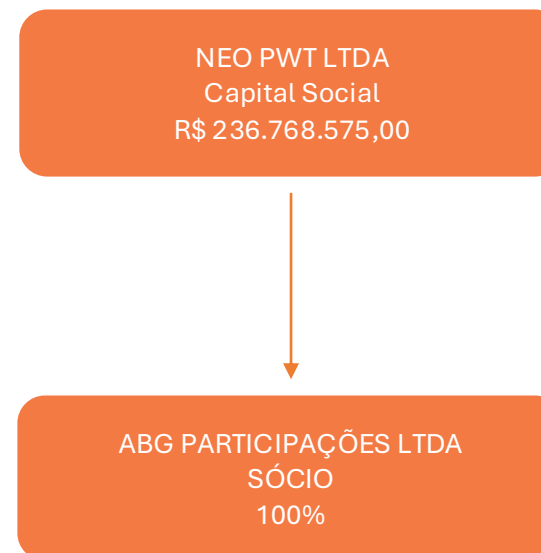
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Pq. Res. Rondon, Salto/SP, CEP:

13.323-900



Objeto Social

Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias, fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, serviços de engenharia, testes e análises técnicas, pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO POLIMEROS LTDA



CNPJ
02.679.320/0001-45



Início das Atividades
16/03/1998



Endereço
Rua Dante Maróstica, nº 581, Distrito Industrial II, Araras/SP,
CEP: 13.602-050



Objeto Social

Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings, testes e análises técnicas.

NEO POLIMEROS LTDA
Capital social
R\$ 57.353.500,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA



CNPJ

31.045.502/0001-62



Início das Atividades

27/07/2018



Endereço

Avenida Emilio Chechinato, nº 4700, São Roque da
Chave, Itupeva/SP, CEP: 13.295-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, outras sociedades de participação, exceto holdings, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores.

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA
Capital social
R\$ 10.000,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA



CNPJ

68.124.858/0001-00



Início das Atividades

17/06/1992



Endereço

Av Prestes Maia, nº 791, JD das Nações, Diadema/SP,

CEP: 09.930-270



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, produção de artefatos estampados de metal, fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente.

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL
LTDA

Capital social
R\$ 22.207.222,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO

100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG CORPORATE LTDA



CNPJ
39.577.248/0001-55



Início das Atividades
27/10/2020

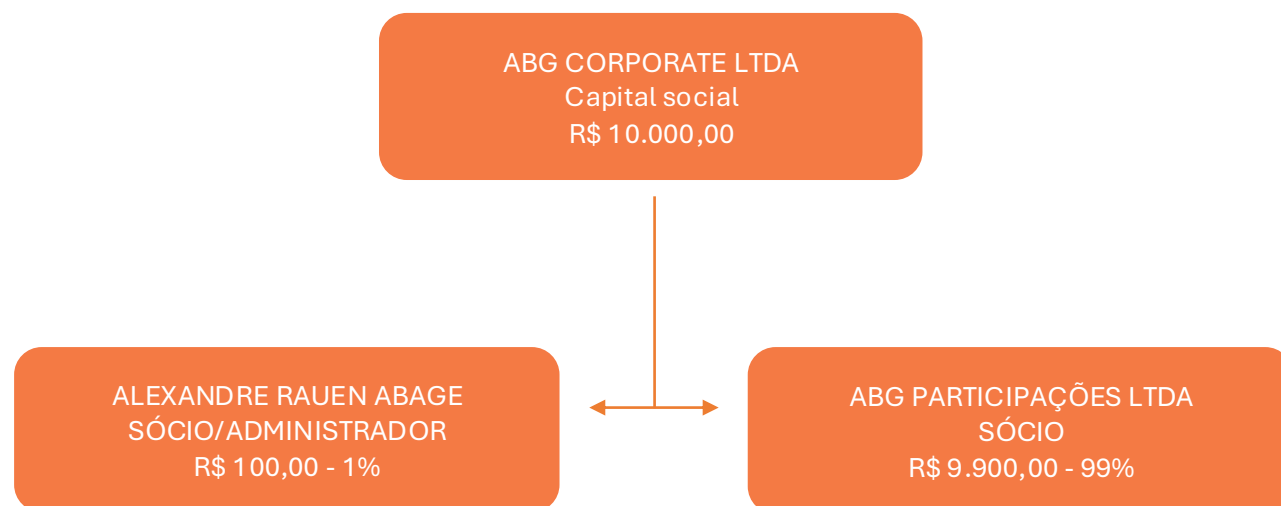


Endereço
Av. Fernando Piccinini, nº 300, Andar 02, Distrito
Industrial Benedito Storani, Vinhedo/SP, CEP: 13.288-009



Objeto Social

Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.



CNPJ

34.865.975/0001-02



Início das Atividades

13/09/2019



Endereço

ROD BR-277 Km 108, nº 6300, Rondinha, Campo Largo/PR,

CEP: 83.608-000



Objeto Social

Compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios.

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.

Capital social

R\$ 500.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE

SÓCIO/ADMINISTRADOR

100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

USIPAR USINAGEM PARANAENSE LTDA



CNPJ

04.241.545/0001-40



Início das Atividades

29/12/2000



Endereço

Rod BR-277 Curitiba Ponta Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 sala 3,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

USIPAR USINAGEM PARANAENSE
LTDA

Capital social
R\$ 676.791,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR

100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA



CNPJ

13.122.170/0001-90



Início das Atividades

29/12/2010



Endereço

Rua Eduardo Sprada, nº 300, Casa 08, Campo Comprido,
Curitiba/PR, CEP: 81.220-000



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras.

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA

Capital social

R\$ 3.201.000,00



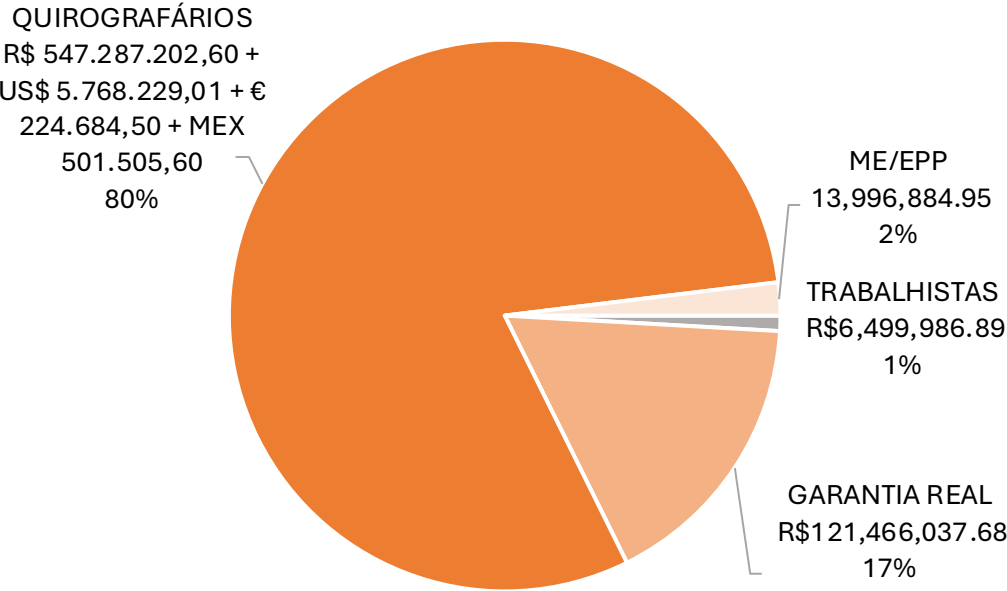
ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR

100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

- O passivo concursal da Recuperanda, conforme Edital do art. 52, §1º, soma R\$ 689.250.112,12 + US\$ 5.768.229,01 + € 224.684,50 + MEX 501.505,60, distribuídos entre 229 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 350 credores da Classe III e 246 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



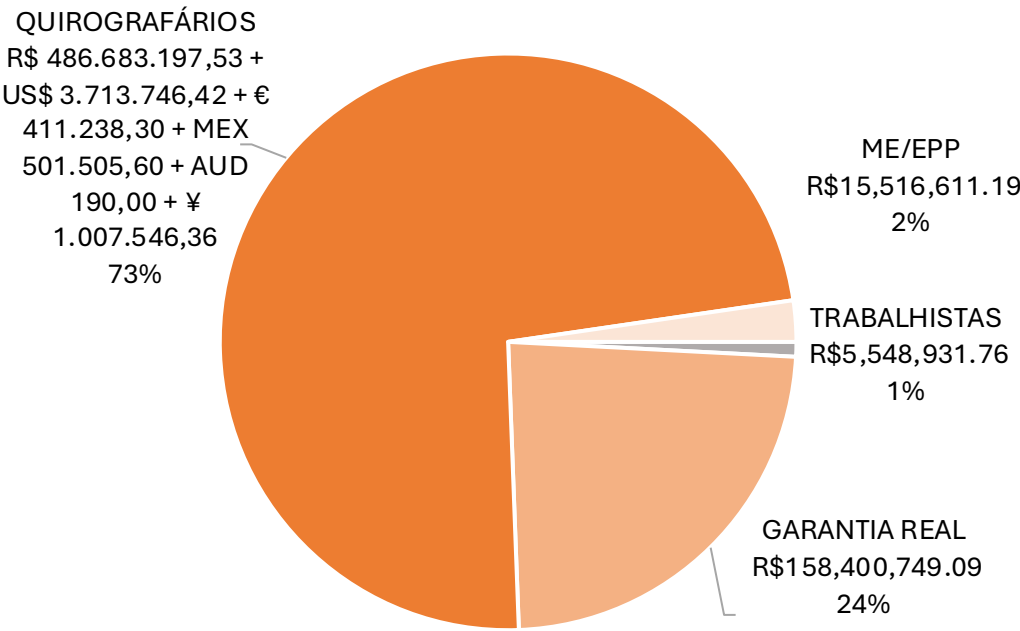
- Os 10 maiores credores representam 69,7% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO	R\$ 88.765.354,37
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 80.697.170,62
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 58.251.918,46
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 57.682.542,52
QUIROGRAFÁRIOS	MAKENA FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$ 29.062.697,31
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	R\$ 28.903.061,20
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 27.683.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPAÇÕES E FOMENTO LTDA	R\$ 21.436.195,12
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO IND. E COM. DE METAIS LTDA	R\$ 19.932.047,84

4. Passivo concursal

Art. 7, §2º

- O passivo concursal da Recuperanda, após a verificação de créditos, feita pela Administração Judicial, soma R\$ 666.149.489,57 + US\$ 3.713.746,42 + € 411.238,30 + MEX 501.505,60 + AUD 190,00 + ¥ 1.007.546,36, distribuídos entre 214 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 367 credores da Classe III e 239 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

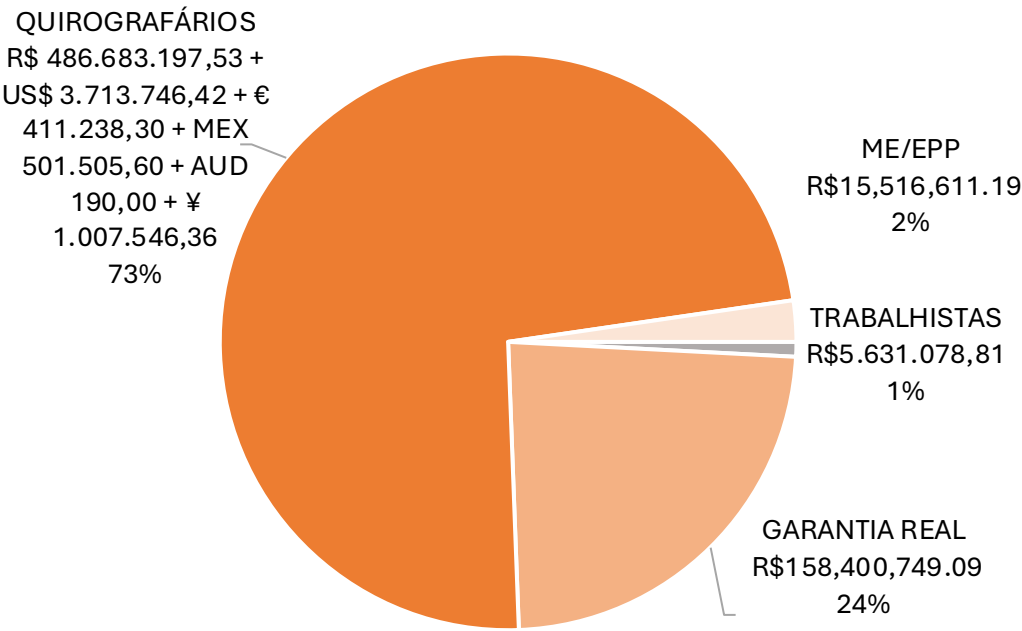


- Os 10 maiores credores representam 75% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 94.617.253,93
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO S/A	R\$ 89.719.625,20
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 58.251.918,46
QUIROGRAFÁRIOS	MATRIZ INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	\$9.836.381,65
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 46.156.673,53
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 40.337.402,09
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPACOES E FOMENTO LTDA	R\$ 22.157.740,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	R\$ 20.158.254,28
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 19.815.952,04

4. Passivo concursal Atual

- O passivo concursal atual da Recuperanda soma R\$ 666.231.636,62 + US\$ 3.713.746,42 + € 411.238,30 + MEX 501.505,60 + AUD 190,00 + ¥ 1.007.546,36, distribuídos entre 217 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 367 credores da Classe III e 239 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



- Os 10 maiores credores representam 75% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 94.617.253,93
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO S/A	R\$ 89.719.625,20
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 58.251.918,46
QUIROGRAFÁRIOS	MATRIZ INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	\$9.836.381,65
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 46.156.673,53
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 40.337.402,09
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPACOES E FOMENTO LTDA	R\$ 22.157.740,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	R\$ 20.158.254,28
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 19.815.952,04

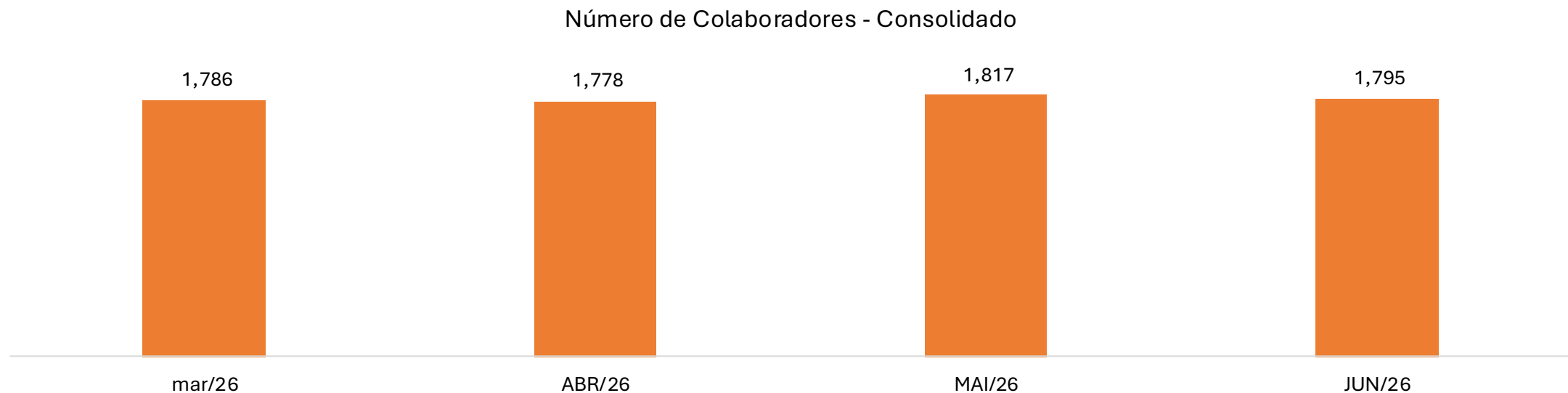
5. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelas Recuperandas, o Grupo contava com **1.795** empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, a Neo Polímeros possuía 488 empregados, a Neo Rodas contava com 499 colaboradores, a Neo Steel concentrava 477 empregados, a OWB Indústria possuía 154 empregados, a Neo Resil contava com 100 colaboradores e a Neo PWT com 77.

Destaca-se que a Administração Judicial identificou divergência entre o saldo final de colaboradores informado e aquele apurado a partir do saldo do mês anterior, acrescido das admissões e deduzido dos desligamentos ocorridos no período.

Após o encaminhamento de questionamento, o Grupo informou ter identificado possível inconsistência no sistema de Recursos Humanos e que estava apurando a origem da divergência. Em 14/08/2026, foi apresentado retorno com a correção do quadro funcional, incluindo ajustes nos saldos de competências anteriormente demonstradas.

Dessa forma, a Administração Judicial apresenta, abaixo, os valores retificados referentes ao período.



5. Quadro de colaboradores

No mês examinado, foram registradas 50 admissões, sendo 15 na Neo Rodas, 9 na OWB Indústria, 18 na Neo Polímeros, 6 na Neo Steel e 1 na Neo PWT, bem como 72 desligamentos, sendo 30 na Neo Polímeros, 18 na Neo Rodas, 3 na Neo Steel, 2 na Neo Resil, 14 na OWB Indústria, e 5 na Neo PWT. Foram apresentados os respectivos termos de rescisão e comprovantes de quitação pela Recuperanda.

O dispêndio com proventos e encargos sociais apresentou a seguinte composição: Neo Rodas, com R\$ 3,4 milhões em proventos e R\$ 1,3 milhão em encargos; Neo Steel, com R\$ 3 milhões em proventos e R\$ 1,2 milhão em encargos; Neo Polímeros, com R\$ 2,7 milhões em proventos e R\$ 732,9 mil em encargos; OWB Indústria, com R\$ 779,8 mil em proventos e R\$ 258,4 mil em encargos; Neo Resil, com R\$ 457 mil em proventos e R\$ 130,7 mil em encargos; e Neo PWT, com R\$ 447,3 mil em proventos e R\$ 142,9 mil em encargos.

De forma consolidada, as Recuperandas registraram dispêndio total de R\$ 14,6 milhões com proventos e encargos sociais no ciclo examinado.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	892.509.634	951.701.463
DISPONIBILIDADES	1.877.985	2.874.360
CLIENTES	250.325.899	265.328.585
ESTOQUES	132.592.729	139.102.809
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	102.516.042	121.154.261
IMPOSTOS A RECUPERAR	113.938.182	131.924.825
PARTES RELACIONADAS	193.542.774	195.757.989
DESPESAS ANTECIPADAS	925.225	835.330
OUTROS CRÉDITOS	96.790.798	94.723.302
ATIVO NAO-CIRCULANTE	242.368.015	242.217.186
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	37.187.059	38.536.638
INVESTIMENTOS	41.442.216	41.442.216
IMOBILIZADO	138.165.484	136.667.793
INTANGÍVEL	74.568	71.852
ATIVO DE DIREITO DE USO	25.498.688	25.498.688
TOTAL DO ATIVO	1.134.877.649	1.193.918.649

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 59,2 milhões (6,6%) no período analisado, passando a totalizar R\$ 956,5 milhões, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

As “Disponibilidades” registraram aumento de R\$ 996,4 mil (53,1%), concentrado na rubrica “Bancos Conta Movimento”, com destaque para o acréscimo de R\$ 1,2 milhão no Banco QI Tech - Escrow. Os saldos foram validados mediante confronto com os respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas, exceto quanto ao Banco Grafeno, com saldo de R\$ 1,6 mil, para o qual não foi apresentado extrato bancário.

A principal variação do grupo ocorreu em “Adiantamentos a Fornecedores”, que apresentou acréscimo de R\$ 18,6 milhões, decorrente, majoritariamente, do aumento de R\$ 19,2 milhões em “Fornecedores Nacionais”, parcialmente compensado pela redução de R\$ 566,6 mil em “Fornecedores Exterior”. Destaca-se os adiantamentos realizados ao fornecedor “Pequi Metais”, no montante de R\$ 14 milhões.

O grupo “Clientes” apresentou aumento de R\$ 15,2 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 265,3 milhões. A movimentação indica que o volume de vendas realizadas a prazo superou os recebimentos ocorridos no período. Os principais valores a receber estavam concentrados nos clientes “Recimax Metais Ltda.”, no montante de R\$ 110,1 milhões (41,1%), e “Recimax Metalúrgica Ltda.”, no valor de R\$ 65,9 milhões (24,6%). A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, não apresentou divergências.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Os “Impostos a Recuperar” apresentaram acréscimo de R\$ 18 milhões, decorrente, principalmente, das variações registradas nas rubricas “ICMS a Recuperar”, no montante de R\$ 10 milhões, “COFINS a Recuperar”, no valor de R\$ 5,8 milhões, e “PIS a Recuperar”, no montante de R\$ 1,3 milhão.

O agrupamento “Estoques” aumentou em R\$ 6,5 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 139,1 milhões. A Recuperanda apresentou conciliação com a planilha de movimentação de estoques, sem divergências em relação ao saldo contábil.

No grupo “Partes Relacionadas”, verificou-se aumento de R\$ 2,2 milhões, decorrente da variação positiva nas operações de mútuo entre as empresas do grupo, de R\$ 2,6 milhões em “*Intercompany Neo PWT*” e R\$ 1,8 milhão em “*Intercompany – ABG Participações*”, parcialmente compensada pela redução de R\$ 3,3 milhões nas rubricas “*Intercompany – OWB*” e “*Intercompany – Neo Steel*”.

Em sentido oposto, houve a redução de R\$ 2,1 milhões em “Outros Créditos”, majoritariamente em razão do decréscimo de R\$ 2,3 milhões na conta “Compra para Entrega Futura”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou decréscimo de R\$ 150,8 mil na competência analisada, decorrente das seguintes variações.

O “Imobilizado” reduziu R\$ 1,5 milhão, em razão das depreciações, no montante de R\$ 1,8 milhão, parcialmente compensadas pelas adições de R\$ 303,9 mil na rubrica “Imobilizado em Andamento”.

Por sua vez, o grupo “Realizável a Longo Prazo” demonstrou aumento de R\$ 1,3 milhão, concentrado exclusivamente na conta “Aplicação em Debênture ARG”, a qual finalizou o mês com saldo de R\$ 28,5 milhões, validado com o extrato emitido pela Securitizadora.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	667.043.915	718.635.979
FORNECEDORES	203.343.587	225.954.799
PARTES RELACIONADAS	135.046.201	126.417.969
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	211.404.662	216.208.505
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	16.617.037	30.235.064
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	25.620.588	27.872.508
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	50.077.202	66.164.504
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	2.876.591	2.876.591
PROVISÕES DIVERSAS	13.809.906	14.057.145
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	1.164.708	1.164.708
OUTROS PASSIVOS	7.083.432	7.684.186
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	665.859.990	659.033.344
PARTES RELACIONADAS - A PAGAR LP	647.919	647.919
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	26.538.695	19.712.050
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS - LP	19.938.628	19.938.628
PASSIVO DE ARRENDAMENTO - LP	27.967.169	27.967.169
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	213.975.231	213.975.231
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	430.968	430.968
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	376.361.380	376.361.380
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(198.026.256)	(183.750.674)
CAPITAL SOCIAL	44.068.078	44.068.078
RESERVA LEGAL	764.000	764.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(206.613.130)	(206.613.130)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(36.245.203)	(21.969.622)
TOTAL DO PASSIVO	1.134.877.649	1.193.918.649

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 51,6 milhões na competência analisada. As principais variações estão descritas a seguir.

No grupo “Fornecedores”, verificou-se acréscimo de R\$ 22,6 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 226 milhões. Os principais valores a pagar estavam concentrados em “Recimax Metais Ltda.”, no montante de R\$ 138,9 milhões, “Latasa Indústria e Comércio”, no valor de R\$ 94,8 milhões, “Albras Alumínio Brasileiro”, no total de R\$ 90,2 milhões, e “Recimax Metalúrgica Ltda.”, no montante de R\$ 74,5 milhões, que, conjuntamente, representavam 66,1% do total do agrupamento.

A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a pagar, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, não apresentou divergências.

As “Obrigações Tributárias” apresentaram acréscimo de R\$ 16,1 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recolher”, no montante de R\$ 8,8 milhões, “COFINS a Recolher”, no valor de R\$ 5,6 milhões, e “PIS a Recolher”, no total de R\$ 1,2 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Os “Adiantamentos de Clientes” registraram crescimento de R\$ 13,6 milhões, concentrado essencialmente nas antecipações realizadas pelo cliente “Metais Pequii”, no montante de R\$ 13,1 milhões, conforme evidenciado no razão contábil.

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou acréscimo de R\$ 4,8 milhões, decorrente, principalmente, do aumento de R\$ 23,5 milhões em “Empréstimos e Financiamentos – Leasing” e de R\$ 3,8 milhões em “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos”, parcialmente compensados pela redução de R\$ 21,6 milhões em “Desconto de Duplicatas”.

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” demonstrou aumento de R\$ 2,3 milhões, decorrente, principalmente, dos acréscimos nos encargos da folha de pagamento, com destaque para “INSS a Recolher”, no montante de R\$ 1,3 milhão, “Provisões para PLR”, no valor de R\$ 553,6 mil, e as provisões de férias e 13º salário, que apresentaram elevação conjunta de R\$ 414,4 mil.

Em sentido contrário, as “Partes Relacionadas” apresentaram retração de R\$ 8,6 milhões, majoritariamente em razão das reduções verificadas nas rubricas “Intercompany – Neo Polímeros”, no montante de R\$ 5,2 milhões, e “Intercompany – Neo PWT”, no valor de R\$ 3,8 milhões.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 6,8 milhões na competência analisada, decorrente exclusivamente da transferência de parcelas de “Empréstimos e Financiamentos – LP” para o curto prazo, em razão da reclassificação dos vencimentos contratuais.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos).

Na competência analisada, o agrupamento permaneceu negativo, passando de -R\$ 198 milhões para -R\$ 183,8 milhões, representando melhora de R\$ 14,3 milhões. A variação decorreu exclusivamente do lucro líquido apurado no período, registrado na rubrica “Resultado do Exercício”.

Apesar da redução do déficit patrimonial, a Recuperanda permanece em situação de patrimônio a descoberto, evidenciando que os recursos próprios continuam insuficientes para absorver integralmente as obrigações registradas no Passivo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	103.050.863	122.745.863
(-) DEDUÇÕES	(18.407.619)	(17.495.548)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	84.643.244	105.250.316
CUSTOS OPERACIONAIS	(80.950.413)	(78.993.927)
RESULTADO BRUTO	3.692.831	26.256.388
MARGEM BRUTA	4,4%	24,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.030.662)	(4.229.880)
DESPESAS COMERCIAIS	(138.136)	(96.288)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(3.264.407)	(4.133.592)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	371.881	-
RESULTADO OPERACIONAL	662.169	22.026.508
MARGEM OPERACIONAL	0,8%	20,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(9.480.158)	(7.750.927)
RECEITAS FINANCEIRAS	6.601	153.721
DESPESAS FINANCEIRAS	(9.486.758)	(7.904.648)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(8.817.989)	14.275.582
RESULTADO LÍQUIDO	(8.817.989)	14.275.582
MARGEM LÍQUIDA	-10,4%	13,6%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 122,7 milhões na competência analisada, com “Deduções da Receita” de R\$ 17,5 milhões, compostas majoritariamente por “Impostos s/ Vendas”, que representaram 91,3% do total, e, em menor proporção, por “Devoluções e Cancelamentos”, correspondentes a 8,7%, resultando em “Receita Operacional Líquida” de

R\$ 105,3 milhões.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 79 milhões, representando 75,1% da receita operacional líquida, resultando em “Resultado Bruto” positivo de R\$ 26,3 milhões e margem bruta de 24,9%. O desempenho representou melhora em relação à competência anterior, quando a Recuperanda apurou lucro bruto de R\$ 3,7 milhões, com margem bruta de 4,4%.

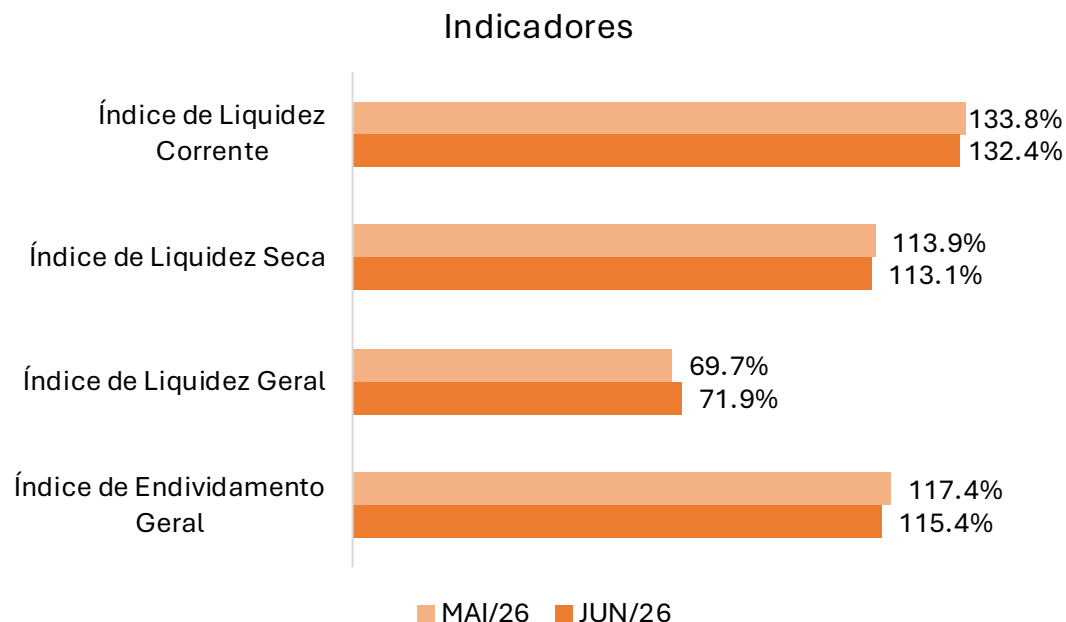
As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 4,2 milhões, concentradas nas “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 4,1 milhões.

No “Resultado Financeiro”, foi apurado saldo negativo de R\$ 7,8 milhões, decorrente, principalmente, das despesas com “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 5,4 milhões, e “Juros sobre Operação de Desconto”, no valor de R\$ 2,1 milhões.

Diante desse desempenho operacional e financeiro, a Recuperanda encerrou a competência com “Resultado Líquido” positivo de R\$ 14,3 milhões, correspondente a margem líquida de 13,6%, revertendo o prejuízo apurado no mês anterior, no montante de R\$ 8,8 milhões, com margem líquida negativa de 10,4%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

Na competência analisada, o indicador apresentou retração, passando de 133,8% para 132,4%. Ainda assim, manteve-se em patamar superior a 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, embora com redução da margem de segurança.

Liquidez Seca

Por sua vez, o índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou redução, passando de 113,9% para 113,1%, mantendo-se acima de 100%. Apesar da piora, o resultado evidencia que a Empresa ainda possui capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, mesmo desconsiderando a realização dos estoques, reforçando a consistência da liquidez imediata.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, oferecendo visão mais abrangente da situação financeiro-contábil. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo.

Na competência examinada, o indicador apresentou leve acréscimo, passando de 69,7% para 71,9%, permanecendo abaixo do patamar de 100%. O resultado evidencia que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, demonstrando fragilidade estrutural no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na análise comparativa, o índice apresentou retração, passando de 117,4% para 115,4%, indicando relativa estabilidade no nível de endividamento. O resultado evidencia que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e demonstrando que a Empresa financia seus ativos integralmente — e em montante superior — por meio de capitais de terceiros, reforçando a condição de patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	13.093.188	13.461.917
DISPONIBILIDADES	2.120.631	2.128.014
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.329.059	1.690.404
DESPESAS ANTECIPADAS	157.808	157.808
OUTROS CRÉDITOS	9.485.691	9.485.691
ATIVO NAO-CIRCULANTE	275.046.605	272.808.606
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.287.308	35.287.308
INVESTIMENTOS	221.355.885	219.296.594
IMOBILIZADO	18.403.411	18.224.704
TOTAL DO ATIVO	288.139.793	286.270.523

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa apresentou acréscimo de R\$ 368,7 mil no Ativo Circulante na competência analisada.

As “Disponibilidades” aumentaram em R\$ 7,4 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,1 milhões, compostas por “Banco Conta Movimento”, no montante de R\$ 13,8 mil, e “Aplicações Financeiras”, no valor de R\$ 2,1 milhões. Os saldos foram validados mediante confronto com os respectivos extratos emitidos pelas instituições financeiras, sem divergências identificadas.

O grupo “Adiantamentos a Fornecedores” registrou acréscimo de R\$ 361,3 mil no período, decorrente, principalmente, das antecipações realizadas para “Big Diamond”, no montante de R\$ 330,5 mil, conforme evidenciado no razão contábil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou redução de R\$ 2,2 milhões no período examinado, com as principais variações detalhadas a seguir.

O grupo “Investimentos” apresentou decréscimo de R\$ 2 milhões, em razão do reconhecimento das equivalências patrimoniais das participações em controladas e de ajustes relacionados às provisões para perdas com investimentos. A principal movimentação ocorreu na participação da “Neo Polímeros”, com redução de R\$ 2,7 milhões, parcialmente compensada pela equivalência patrimonial positiva registrada nas participações da “Neo PWT”, no montante de R\$ 548,2 mil, e da “Neo Resil”, no valor de R\$ 131,8 mil.

O grupo “Imobilizado” apresentou redução de R\$ 178,7 mil, decorrente do reconhecimento da quota mensal de depreciação, refletindo a apropriação das despesas relacionadas ao desgaste dos ativos no período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	101.355.336	102.110.956
FORNECEDORES	575.313	572.348
PARTES RELACIONADAS	91.912.923	93.393.140
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	7.621.244	7.019.277
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	28.975	28.975
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	5.999	5.152
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	433.830.975	444.979.328
PARTES RELACIONADAS	27.332.619	27.332.619
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.429.369	10.164.242
PROVISÕES DIVERSAS	337.010.811	348.424.291
OUTROS PASSIVOS	50.319.288	50.319.288
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	8.738.889	8.738.889
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(247.046.518)	(260.819.761)
CAPITAL SOCIAL	29.442.939	29.442.939
RESERVA LEGAL	(7.935.152)	(7.935.152)
RESULTADOS ACUMULADOS	(220.588.196)	(220.588.196)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(47.966.110)	(61.739.352)
TOTAL DO PASSIVO	288.139.793	286.270.523

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 755,6 mil na competência analisada. A seguir, detalham-se as principais variações.

No agrupamento “Partes Relacionadas”, verificou-se aumento de R\$ 1,5 milhão, decorrente de operações de mútuo entre empresas ligadas, majoritariamente na rubrica “Neo Rodas”.

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 602 mil, concentrado principalmente na rubrica “Leasing”, no valor de R\$ 300,1 mil.

O grupo “Fornecedores” registrou redução de R\$ 3 mil, totalizando R\$ 572,3 mil. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, não evidenciou divergências com a posição do departamento financeiro.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 11,1 milhões no período analisado.

O grupo “Provisões Diversas” registrou aumento de R\$ 11,4 milhão, decorrente do reconhecimento de provisões para perdas com investimentos, refletindo a redução do valor patrimonial das investidas, bem como da estimativa para cobertura de obrigações legais das controladas, para as quais a investidora poderá efetuar pagamentos em nome da investida. Ao término do período, o saldo de “Provisões Diversas” totalizou R\$ 348,4 milhões.

Em contrapartida, verificou-se decréscimo de R\$ 265,1 mil, em razão da transferência para o curto prazo de parcelas de “Empréstimos e Financiamentos – LP – *Leasing*”, em consonância com a reclassificação dos vencimentos contratuais, conforme evidenciado no razão contábil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se negativo, passando de - R\$ 247 milhões para -R\$ 260,8 milhões.

A variação reflete o prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 13,8 milhões, evidenciando deterioração da base patrimonial e agravamento da condição de patrimônio a descoberto.

O resultado acumulado no exercício totalizou prejuízo de R\$ 61,7 milhões, somando-se ao prejuízo acumulado de R\$ 220,6 milhões oriundo de exercícios anteriores.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.777.969)	(13.767.422)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(441.220)	(294.651)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.336.749)	(13.472.772)
RESULTADO OPERACIONAL	(6.777.969)	(13.767.422)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(293.018)	(5.820)
RECEITAS FINANCEIRAS	88	12.632
DESPESAS FINANCEIRAS	(293.106)	(18.452)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(7.070.987)	(13.773.242)
RESULTADO LÍQUIDO	(7.070.987)	(13.773.242)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

A Empresa não registrou “Receita Operacional Bruta” nem “Custos Operacionais” na competência examinada.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 13,8 milhões, decorrentes, principalmente, do resultado líquido negativo das equivalências patrimoniais e das provisões para perdas com investimentos, no montante de R\$ 13,5 milhões, registradas na rubrica “Outras Receitas e Despesas

Operacionais”.

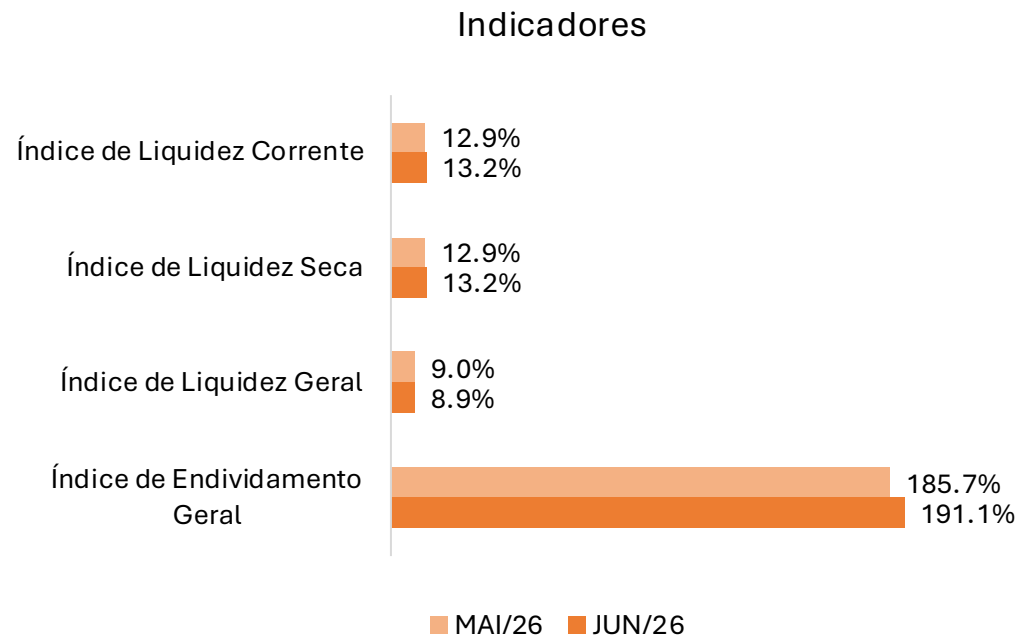
As “Despesas Gerais e Administrativas” totalizaram R\$ 294,7 mil, compostas, principalmente, pelas rubricas “Depreciação e Amortização”, no montante de R\$ 178,7 mil, e “Serviços de Terceiros”, no valor de R\$ 96,7 mil.

No “Resultado Financeiro”, foi apurado saldo negativo de R\$ 5,8 mil, em comparação ao resultado também deficitário de R\$ 293 mil registrado no período anterior. O desempenho decorreu, principalmente, das despesas com “Encargos sobre *Leasing*” e “Despesas Bancárias”.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 13,8 milhões, representando deterioração em relação ao resultado negativo de R\$ 7,1 milhões apurado no período anterior. Como consequência, o prejuízo acumulado no exercício atingiu R\$ 61,7 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na competência analisada, o indicador apresentou elevação, passando de 12,9% para 13,2%. Apesar do acréscimo, o patamar permanece substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a quitação integral de seus passivos de curto prazo, caracterizando quadro severamente restritivo de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador manteve comportamento equivalente ao da “Liquidez Corrente”, passando de 12,9% para 13,2%. O resultado evidencia insuficiência relevante de ativos líquidos para cobertura integral das obrigações de curto prazo, reforçando o elevado comprometimento da liquidez imediata.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou retração, passando de 9% para 8,9%. O índice permanece distante de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. Esse cenário sinaliza redução da margem de segurança financeira e maior sensibilidade da estrutura patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total, evidenciando a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros e permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira.

Na análise comparativa, o indicador apresentou elevação, passando de 185,7% para 191,1%, mantendo-se em patamar elevado e evidenciando agravamento do nível de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e revelando que a Recuperanda financia integralmente seus ativos — e em montante substancialmente superior — por meio de capitais de terceiros, evidenciando quadro de elevado desequilíbrio patrimonial e patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	204.950.396	199.911.051
DISPONIBILIDADES	64.217	165.898
CLIENTES	38.940.854	51.465.996
ESTOQUES	58.131.193	60.144.240
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	57.812.040	59.542.332
IMPOSTOS A RECUPERAR	36.970.267	16.123.112
PARTES RELACIONADAS	9.185.488	8.572.048
OUTROS CRÉDITOS	3.846.337	3.897.425
ATIVO NAO-CIRCULANTE	54.867.175	56.573.920
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.095.491	5.148.372
IMOBILIZADO	49.675.626	51.334.301
INTANGÍVEL	96.057	91.247
TOTAL DO ATIVO	259.817.571	256.484.971

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou decréscimo de R\$ 5 milhões no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Impostos a Recuperar” registraram a maior variação, com redução de R\$ 20,8 milhões, concentrada principalmente nas rubricas “COFINS a Recuperar”, no montante R\$ 12 milhões, “ICMS a Recuperar”, no valor de R\$ 6,3 milhões e “PIS a Recuperar”, no valor de R\$ 2,6 milhões.

Por outro lado, os “Clientes” apresentaram acréscimo de R\$ 12,5 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 51,5 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, desconsiderada a provisão estimada para perdas, no valor de R\$ 1,9 milhão, não apresentou divergências.

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 2 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 60,1 milhões. A Recuperanda apresentou planilha de posição de estoques, em conformidade com os saldos contábeis.

No mês demonstrado, observou-se acréscimo de R\$ 1,7 milhões em “Adiantamentos a Fornecedores”, composto principalmente pelo estorno transferência de saldo credor da conta “Importação em Andamento”, no valor de R\$ 1,6 milhão, conforme evidenciado no razão contábil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou acréscimo de R\$ 1,7 milhão no período analisado, concentrado no grupo “Imobilizado”.

A variação decorreu da adição de R\$ 1,9 milhão em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, parcialmente compensada pela depreciação do período, no valor de R\$ 237,4 mil.

Em contrapartida, o “Intangível” apresentou redução de R\$ 4,8 mil, em razão da amortização apropriada na competência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	302.601.000	322.140.398
FORNECEDORES	81.197.277	80.401.879
PARTES RELACIONADAS	87.764.558	85.937.558
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	25.360.906	27.699.395
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	12.554.995	12.463.348
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	33.287.406	34.942.807
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	49.068.239	67.399.687
PROVISÕES DIVERSAS	6.565.122	6.490.962
OUTROS PASSIVOS	6.802.497	6.804.762
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	57.632.560	57.632.560
FORNECEDORES	3.470.828	3.470.828
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(2.698.139)	(2.698.139)
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	36.502.789	36.502.789
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	1.289.440	1.289.440
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	19.067.641	19.067.641
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(100.415.989)	(123.287.987)
CAPITAL SOCIAL	4.000.000	4.000.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(125.949.484)	(125.949.484)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	21.533.495	(1.338.503)
TOTAL DO PASSIVO	259.817.571	256.484.971

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 19,5 milhões no período analisado.

A maior variação ocorreu no grupo “Obrigações Tributárias”, que demonstraram elevação de R\$ 18,3 milhões, decorrente da segregação de saldos para a conta “Multa e Juros s/Impostos Federais”, no valor de R\$ 23,8 milhões, sobretudo da das contas “COFINS a Recolher”, “ICMS a Recolher” e “PIS a Recolher”, e do acréscimo na conta “Outros Impostos” no valor de R\$ 13,3 milhões.

No grupo “Empréstimos e Financiamentos” constatou-se aumento de R\$ 2,3 milhões, exclusivamente na rubrica “Outros Empréstimos/Financiamentos – *Factoring*”.

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registrou incremento de R\$ 1,7 milhão, majoritariamente em “INSS a Recolher” (R\$ 1,2 milhão) e nas provisões de férias e 13º salário, incluindo os encargos sociais, totalizando R\$ 461,4 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Em sentido contrário, o agrupamento “Partes Relacionadas” apresentou retração de R\$ 1,8 milhão, decorrente, principalmente, das reduções verificadas nas rubricas “Mútuo Neo Rodas”, no montante de R\$ 1,2 milhão, e “Mútuo ABG Corporate”, no valor de R\$ 610 mil.

O grupo “Fornecedores” registrou redução de R\$ 795,4 mil no período, mantendo conformidade com a planilha analítica de contas a pagar disponibilizada pela Empresa, considerando a soma do saldo contábil com o valor registrado em “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 19,1 milhões.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou variação no período, mantendo saldo de R\$ 57,6 milhões.

Destaca-se que o agrupamento “Empréstimos e Financiamentos”, classificado no longo prazo, apresentou saldo negativo de R\$ 2,7 milhões, situação que diverge da natureza contábil esperada para contas classificadas no Passivo Não-Circulante, demandando acompanhamento quanto à regularização da classificação contábil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo na competência analisada, passando de -R\$ 100,4 milhões para -R\$ 123,3 milhões, representando redução de R\$ 22,9 milhões.

A variação decorreu exclusivamente do prejuízo líquido apurado no período, registrado na rubrica “Resultado do Exercício”.

Dessa forma, a Recuperanda permanece em situação de patrimônio a descoberto, evidenciando que os recursos próprios continuam insuficientes para absorver integralmente as obrigações registradas no Passivo, sendo necessária a continuidade do acompanhamento da capacidade de geração de resultados e da recomposição do capital próprio.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	35.446.234	39.056.575
(-) DEDUÇÕES	(4.888.907)	(5.008.074)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	30.557.327	34.048.501
CUSTOS OPERACIONAIS	(14.699.285)	(17.754.339)
RESULTADO BRUTO	15.858.042	16.294.162
MARGEM BRUTA	51,9%	47,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.418.329)	(14.465.423)
DESPESAS COMERCIAIS	(393.589)	(401.453)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(3.021.757)	(14.063.970)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.983)	-
RESULTADO OPERACIONAL	12.439.713	1.828.739
MARGEM OPERACIONAL	40,7%	5,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.730.594)	(24.700.737)
RECEITAS FINANCEIRAS	46.086	52.517
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.776.680)	(24.753.254)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	10.709.119	(22.871.998)
RESULTADO LÍQUIDO	10.709.119	(22.871.998)
MARGEM LÍQUIDA	35,0%	-67,2%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 39,1 milhões na competência analisada, com “Deduções” de R\$ 5 milhões, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 34 milhões. As “Deduções” foram compostas por “Impostos s/ Vendas” (98,8%) e “Devoluções e Cancelamentos” (1,2%).

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 17,8 milhões, gerando um “Resultado Bruto” positivo de R\$ 16,3 milhões, com margem bruta de 47,9%, inferior à margem de 51,9% registrada no período anterior.

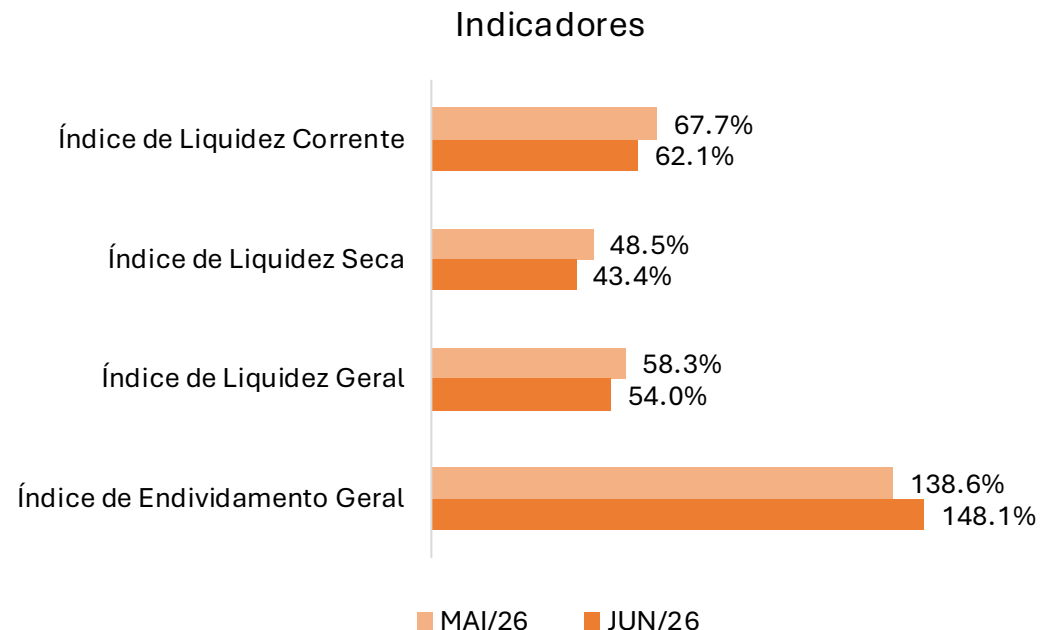
As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 14,5 milhões, representando aumento de 323,2% em relação ao período anterior, decorrente, principalmente, do acréscimo das “Despesas Gerais e Administrativas”, que totalizaram R\$ 14,1 milhões. Como consequência, o “Resultado Operacional” atingiu R\$ 1,8 milhão, representando redução de 85,3% em relação ao período anterior, com margem operacional positiva de 5,4%, frente aos 40,7% registrados no ciclo anterior.

O “Resultado Financeiro” demonstrou piora significativa, passando a somar saldo negativo de R\$ 24,8 milhões, impactado, principalmente, pelas despesas com “Juros S/Impostos”, no montante de R\$ 23,8 milhões.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 22,9 milhões, correspondente a margem líquida negativa de 67,2%, evidenciando retração expressiva em relação ao resultado positivo apurado no período anterior, que apresentou margem líquida de 35%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 67,7% para 62,1%. O índice permanece inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo, mantendo cenário de restrição na capacidade de pagamento imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Sob essa perspectiva, o indicador também apresentou redução, passando de 48,5% para 43,4%. O resultado permanece significativamente inferior a 100%, demonstrando que, sem considerar a realização dos estoques, os ativos líquidos disponíveis são ainda mais insuficientes para a cobertura integral das obrigações imediatas, reforçando a fragilidade da estrutura de liquidez de curto prazo da Recuperanda.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 58,3% para 54%. O resultado demonstra que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis equivalentes a pouco mais da metade do total de suas obrigações, permanecendo em patamar inferior a 100%. Dessa forma, evidencia-se insuficiência de recursos realizáveis para a cobertura integral das obrigações totais, mantendo cenário de atenção quanto à estrutura financeira de longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou aumento, passando de 138,6% para 148,1%, evidenciando elevação do grau de endividamento. O resultado permanece significativamente superior a 100%, indicando que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando situação de Patrimônio Líquido negativo. O cenário demonstra que a Empresa possui estrutura de capital fortemente dependente de recursos de terceiros, com obrigações superiores ao montante dos ativos registrados.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	242.154.213	252.461.380
DISPONIBILIDADES	159.740	66.646
CLIENTES	4.199.650	6.211.318
ESTOQUES	14.606.626	15.321.069
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	65.196.097	73.154.361
IMPOSTOS A RECUPERAR	30.661.252	33.831.076
PARTES RELACIONADAS	124.397.563	120.913.319
DESPESAS ANTECIPADAS	56.359	56.359
OUTROS CRÉDITOS	2.876.925	2.907.232
ATIVO NAO-CIRCULANTE	36.318.422	36.569.179
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	18.864.704	18.864.704
IMOBILIZADO	17.315.373	17.569.913
INTANGÍVEL	138.345	134.563
TOTAL DO ATIVO	278.472.635	289.030.559

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 10,3 milhões no Ativo Circulante no período analisado.

Os “Adiantamentos a Fornecedores” registraram crescimento de R\$ 8 milhões, decorrente do aumento de R\$ 5,4 milhões na rubrica “Adiantamento a Fornecedores Exterior” e de R\$ 2,6 milhões em “Adiantamento a Fornecedores Nacional”.

Os “Impostos a Recuperar” aumentaram em R\$ 3,2 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar”, no montante de R\$ 2,1 milhões, “COFINS a Recuperar”, no valor de R\$ 797,6 mil, e “PIS a Recuperar”, no total de R\$ 171,6 mil.

O agrupamento “Clientes” apresentou elevação de R\$ 2 milhões, encerrando a competência com saldo de R\$ 6,2 milhões. A movimentação indica que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas a prazo no período. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, não apresentou divergências.

No agrupamento “Estoques”, verificou-se aumento de R\$ 714,4 mil no mês. A posição analítica de estoques apresentada pela Recuperanda não evidenciou divergências em relação aos saldos contábeis registrados.

Em sentido contrário, o grupo “Partes Relacionadas” apresentou redução de R\$ 3,5 milhões, decorrente exclusivamente da movimentação registrada na rubrica “Mútuo – Neo Rodas”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

a) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

As “Disponibilidades” demonstraram redução de R\$ 93,1 mil, concentrada na rubrica “Bancos Conta Movimento”, com decréscimo de R\$ 133 mil, decorrente da redução de R\$ 132 mil na conta “Banco Daycoval”, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 39,9 mil em “Aplicações Financeiras”.

Os saldos bancários foram validados integralmente mediante confronto com os respectivos extratos bancários.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou acréscimo de R\$ 250,8 mil no ciclo analisado, decorrente, principalmente, das variações registradas nos grupos “Imobilizado” e “Intangível”.

No “Imobilizado”, verificou-se aumento de R\$ 254,5 mil, decorrente da adição de R\$ 385,7 mil na rubrica “Imobilizado em Andamento”, especificamente em “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, parcialmente compensada pelo reconhecimento da depreciação do período, no montante de R\$ 131,2 mil.

Em sentido contrário, o grupo “Intangível” apresentou redução de R\$ 3,8 mil, decorrente da amortização apropriada no período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	146.047.338	156.057.026
FORNECEDORES	55.418.588	60.219.900
PARTES RELACIONADAS	9.952.780	12.554.335
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21.761.228	20.669.154
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	329.822	331.973
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	5.127.058	5.250.732
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	48.381.390	51.934.016
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	778.849	778.849
PROVISÕES DIVERSAS	3.217.883	3.237.015
OUTROS PASSIVOS	1.079.742	1.081.051
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	34.247.958	34.247.958
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.000.007	3.000.007
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	4.028.029	4.028.029
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	10.144.492	10.144.492
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	4.026.851	4.026.851
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	13.048.579	13.048.579
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	98.177.338	98.725.575
CAPITAL SOCIAL	236.768.575	236.768.575
RESULTADOS ACUMULADOS	(138.543.757)	(138.543.757)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(47.479)	500.758
TOTAL DO PASSIVO	278.472.635	289.030.559

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou aumento de R\$ 10 milhões na competência analisada.

O grupo “Fornecedores” registrou acréscimo de R\$ 4,8 milhões, encerrando o período com saldo de R\$ 60,2 milhões. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, não evidenciou divergências.

As “Obrigações Tributárias” aumentaram em R\$ 3,6 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recolher”, no montante de R\$ 2,2 milhões, “COFINS a Recolher”, no valor de R\$ 960,3 mil, e “PIS a Recolher”, na monta de R\$ 208,5 mil.

O agrupamento “Partes Relacionadas” apresentou acréscimo de R\$ 2,6 milhões, decorrente exclusivamente da movimentação registrada na rubrica “Intercompany – Neo Rodas”.

Em sentido contrário, o grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 1,1 milhão, decorrente, principalmente, do decréscimo de R\$ 994,7 mil na conta “Outros Empréstimos e Financiamentos – Factoring”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou variação no período, permanecendo com saldo de R\$ 34,2 milhões, dos quais 79,5% estavam concentrados nas rubricas relacionadas às Obrigações da Recuperação Judicial.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo na competência analisada, demonstrando acréscimo de R\$ 548,2 mil, passando de R\$ 98,2 milhões para R\$ 98,7 milhões.

A variação decorreu do lucro líquido apurado no período, revertendo o prejuízo acumulado no exercício até a competência anterior, no valor de R\$ 47,5 mil, para lucro de R\$ 500,8 mil

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13.685.007	15.075.468
(-) DEDUÇÕES	(2.982.280)	(3.345.490)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	10.702.727	11.729.978
CUSTOS OPERACIONAIS	(9.806.862)	(10.113.233)
RESULTADO BRUTO	895.864	1.616.745
MARGEM BRUTA	8,4%	13,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(666.845)	(586.703)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(738.757)	(663.309)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	77.842	76.606
RESULTADO OPERACIONAL	229.019	1.030.042
MARGEM OPERACIONAL	2,1%	8,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(863.140)	(347.786)
RECEITAS FINANCEIRAS	11.148	58
DESPESAS FINANCEIRAS	(874.288)	(347.844)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(634.120)	682.255
IRPJ E CSLL - DIFERIDO	-	(134.018)
RESULTADO LÍQUIDO	(634.120)	548.237
MARGEM LÍQUIDA	-5,9%	4,7%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 15,1 milhões na competência analisada, com “Deduções da Receita” de R\$ 3,3 milhões, compostas por “Impostos sobre as Vendas”, correspondentes a 99,7% do total, e “Devoluções de Vendas”, representando 0,3%, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 11,7 milhões.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 10,1 milhões, gerando um “Resultado Bruto” positivo de R\$ 1,6 milhão, com margem bruta de 13,8%, superior à margem de 8,4% registrada no período anterior.

As “Despesas Operacionais” encerraram a competência em R\$ 586,7 mil, compostas, principalmente, pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 663,3 mil. As “Outras Receitas e Despesas Operacionais” apresentaram saldo positivo de R\$ 76,6 mil, compensando parcialmente as despesas operacionais registradas no período.

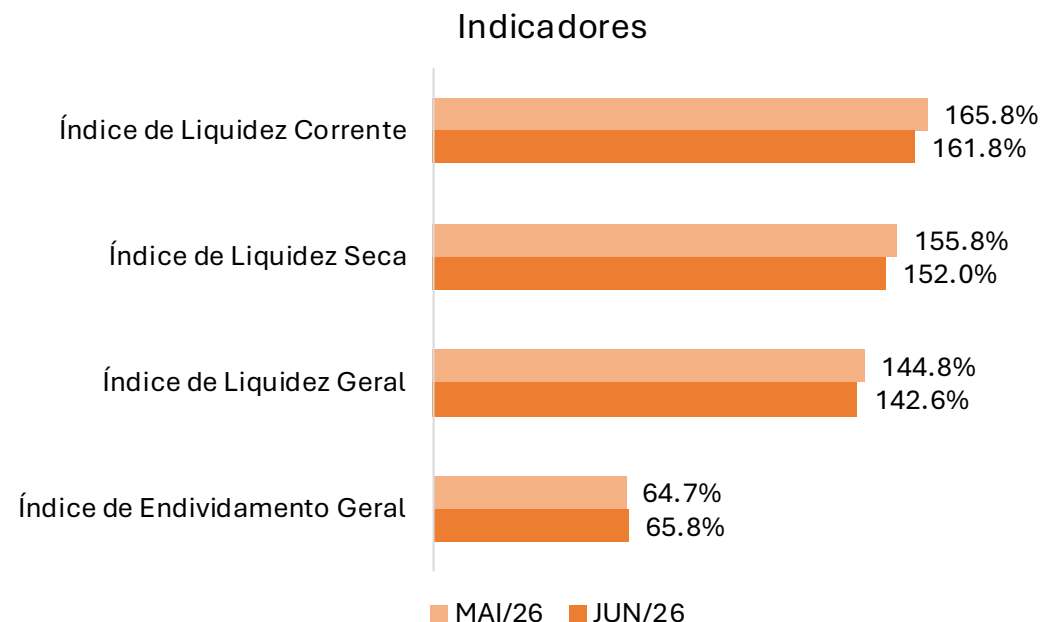
No âmbito financeiro, foi apurado resultado negativo de R\$ 347,8 mil, decorrente, principalmente, das despesas registradas em “Juros sobre Operação de Desconto”, no montante de R\$ 311,7 mil.

Na competência analisada, foram reconhecidas despesas com impostos diferidos no montante de R\$ 134 mil.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda encerrou a competência com lucro líquido de R\$ 548,2 mil, correspondente à margem líquida de 4,7%, revertendo o resultado negativo registrado no período anterior, com margem líquida de -5,9%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 165,8% para 161,8%. Apesar da retração, permaneceu em patamar superior a 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, mantendo estrutura favorável de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

No ciclo, o indicador também apresentou redução, passando de 155,8% para 152%. Ainda assim, permaneceu acima de 100%, demonstrando que a Recuperanda mantém ativos líquidos suficientes para a cobertura das obrigações imediatas, mesmo sem considerar a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No ciclo examinado, o índice apresentou retração, passando de 144,8% para 142,6%. Mesmo com a piora, manteve-se em patamar significativamente superior a 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, apesar da redução da margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou aumento, passando de 64,7% para 65,8%, evidenciando elevação do grau de endividamento. Apesar do acréscimo, o índice permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total continua superior ao Passivo Total, com manutenção de Patrimônio Líquido positivo. Observa-se, contudo, aumento da participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa, reduzindo a margem de segurança patrimonial em relação ao período anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	228.634.122	226.743.528
DISPONIBILIDADES	748.868	310.491
CLIENTES	44.602.585	41.569.480
ESTOQUES	54.326.515	56.257.909
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	43.847.624	45.695.220
IMPOSTOS A RECUPERAR	51.698.384	55.435.065
PARTES RELACIONADAS	20.109.202	14.717.461
DESPESAS ANTECIPADAS	122.638	115.024
OUTROS CRÉDITOS	13.178.306	12.642.878
ATIVO NAO-CIRCULANTE	17.551.909	17.333.628
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	505.140	505.140
IMOBILIZADO	9.222.050	9.006.678
INTANGÍVEL	44.451	41.542
DIREITO DE USO	7.780.268	7.780.268
TOTAL DO ATIVO	246.186.031	244.077.156

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou decréscimo de R\$ 1,9 milhão no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

A principal variação ocorreu no grupo “Partes Relacionadas”, que reduziu R\$ 5,4 milhões, decorrente, principalmente, das variações negativas registradas nas rubricas “Mútuo – Neo Rodas”, no montante de R\$ 5,2 milhões, e “Mútuo – ABG Corp”, no valor de R\$ 205 mil.

O grupo “Clientes” apresentou redução de R\$ 3 milhões na competência, encerrando o período com saldo de R\$ 41,6 milhões. A movimentação indica que os recebimentos foram superiores ao volume de vendas a prazo registrado no ciclo. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, permitiu a validação do agrupamento.

Em “Outros Créditos”, verificou-se redução de R\$ 535,4 mil, decorrente exclusivamente do estorno de lançamento anterior, referente ao lote 20.685, conforme identificado no razão contábil.

As “Disponibilidades” apresentaram retração de R\$ 438,4 mil, concentrada na rubrica “Bancos Conta Movimento”, especialmente na conta “Escrow QI Tech (Tirreno)”, com redução de R\$ 685,4 mil, parcialmente compensada pelo acréscimo de R\$ 112,9 mil na conta “Banco Grafeno”. Os saldos foram validados mediante confronto com os respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas.

Em sentido contrário, os “Impostos a Recuperar” apresentaram acréscimo de R\$ 3,7 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar”, no montante de R\$ 2,3 milhões, “COFINS a Recuperar”, no valor de R\$ 999,6 mil, e “PIS a Recuperar”, na soma de R\$ 214,1 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

a) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O grupo “Estoques” apresentou aumento de R\$ 1,9 milhão no período. A Recuperanda apresentou posição analítica de estoques, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, não apresentou divergências.

Os “Adiantamentos a Fornecedores” registraram crescimento de R\$ 1,8 milhão no período, decorrente do aumento de R\$ 745,6 mil na rubrica “Adiantamento Fornecedores Nacionais” e de R\$ 1,1 milhão em “Adiantamento Fornecedores Exterior”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 218,3 mil na competência analisada, decorrente, principalmente, da retração de R\$ 215,4 mil registrada no grupo “Imobilizado”.

A variação negativa do “Imobilizado” decorreu do reconhecimento das depreciações apropriadas no período, no montante de R\$ 247,8 mil, parcialmente compensadas pelo acréscimo de R\$ 32,4 mil na rubrica “Ativo Imobilizado (Terceiros) – Comodato”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	164.258.368	165.555.531
FORNECEDORES	29.127.916	29.490.950
PARTES RELACIONADAS	4.370.397	4.732.877
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	30.026.311	28.145.822
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	15.770.111	15.055.639
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	19.081.276	18.938.540
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	61.903.515	65.966.150
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.958.980	1.958.980
PROVISÕES DIVERSAS	1.269.910	516.200
OUTROS PASSIVOS	749.952	750.374
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	55.607.790	54.941.123
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.494.172	3.827.505
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	8.691.936	8.691.936
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	7.958.059	7.958.059
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - RJ	10.149.644	10.149.644
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	494.401	494.401
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	23.819.579	23.819.579
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.319.873	23.580.502
CAPITAL SOCIAL	57.353.500	57.353.500
RESULTADOS ACUMULADOS	(23.564.912)	(23.564.912)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.468.715)	(10.208.086)
TOTAL DO PASSIVO	246.186.031	244.077.156

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 1,3 milhão na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Obrigações Tributárias” apresentou aumento de R\$ 4,1 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recolher”, no montante de R\$ 2,4 milhões, “COFINS a Recolher”, no valor de R\$ 1,2 milhão, e “PIS a Recolher”, no total de R\$ 262,8 mil.

Em “Fornecedores”, verificou-se acréscimo de R\$ 363 mil. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a pagar, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, não evidenciou divergências.

Em sentido contrário, os “Empréstimos e Financiamentos” demonstraram redução de R\$ 1,9 milhão, decorrente, principalmente, da diminuição de R\$ 1,4 milhão na rubrica “Operações Comissária”, referente à baixa de antecipação de recebíveis.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

b) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O agrupamento “Provisões Diversas” apresentou redução de R\$ 753,7 mil, decorrente, principalmente, de estornos efetuados em contrapartida à rubrica “Despesas de Pessoal”, relacionados a cestas básicas, conforme identificado no razão contábil.

O agrupamento “Adiantamento de Clientes” registrou diminuição de R\$ 714,5 mil, concentrada, principalmente, na liquidação do adiantamento realizado pelo cliente “Marelli”, no montante de R\$ 583,6 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante demonstrou decréscimo de R\$ 666,7 mil na competência analisada.

A movimentação decorreu exclusivamente da transferência de parcelas de “Empréstimos e Financiamentos – LP – Leasing” para o curto prazo, referentes ao contrato “CAIXA050924”, em consonância com a reclassificação dos vencimentos contratuais, conforme evidenciado no razão contábil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo na competência analisada, totalizando R\$ 23,6 milhões.

Em comparação ao período anterior, verificou-se redução de R\$ 2,7 milhões, decorrente exclusivamente do prejuízo líquido apurado no período, resultando em prejuízo acumulado no exercício corrente de R\$ 10,2 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	22.644.856	19.923.230
(-) DEDUÇÕES	(5.670.120)	(5.171.497)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16.974.736	14.751.733
CUSTOS OPERACIONAIS	(9.391.189)	(9.023.174)
RESULTADO BRUTO	7.583.547	5.728.559
MARGEM BRUTA	44,7%	38,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(7.600.477)	(7.334.217)
DESPESAS COMERCIAIS	259.502	(162.482)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(7.859.979)	(7.171.735)
RESULTADO OPERACIONAL	(16.930)	(1.605.658)
MARGEM OPERACIONAL	-0,1%	-10,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.417.446)	(1.133.713)
RECEITAS FINANCEIRAS	19.989	56.515
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.437.435)	(1.190.228)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.434.377)	(2.739.371)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.434.377)	(2.739.371)
MARGEM LÍQUIDA	-8,5%	-18,6%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 19,9 milhões na competência examinada, com “Deduções da Receita” de R\$ 5,2 milhões, compostas por “Impostos sobre Vendas”, correspondentes a 73,3% do total, e “Devoluções e Cancelamentos”, representando 26,7%, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 14,8 milhões, com redução de 13,1% em relação ao período anterior.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 9 milhões, culminando em um “Resultado Bruto” positivo de R\$ 5,7 milhões, com margem bruta de 38,8%, inferior à margem de 44,7% registrada no período anterior.

As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 7,3 milhões, impactadas, principalmente, pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 7,2 milhões, compostas, sobretudo, por “Despesas com Pessoal”, no valor de R\$ 4,1 milhões, e “Serviços Prestados por Terceiros”, no montante de R\$ 1,2 milhão. As “Despesas Comerciais” totalizaram R\$ 162,5 mil, decorrentes, principalmente, de “Seguros e Fretes”, no valor de R\$ 205,8 mil, parcialmente compensadas pelos créditos registrados em “Bonificação/Amostra”, no montante de R\$ 47,5 mil.

Diante dessas movimentações, o “Resultado Operacional” encerrou a competência negativo em R\$ 1,6 milhão, correspondente à margem operacional de -10,9%, frente ao resultado também negativo de R\$ 16,9 mil registrado no período anterior, com margem operacional de -0,1%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	22.644.856	19.923.230
(-) DEDUÇÕES	(5.670.120)	(5.171.497)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16.974.736	14.751.733
CUSTOS OPERACIONAIS	(9.391.189)	(9.023.174)
RESULTADO BRUTO	7.583.547	5.728.559
MARGEM BRUTA	44,7%	38,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(7.600.477)	(7.334.217)
DESPESAS COMERCIAIS	259.502	(162.482)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(7.859.979)	(7.171.735)
RESULTADO OPERACIONAL	(16.930)	(1.605.658)
MARGEM OPERACIONAL	-0,1%	-10,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.417.446)	(1.133.713)
RECEITAS FINANCEIRAS	19.989	56.515
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.437.435)	(1.190.228)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.434.377)	(2.739.371)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.434.377)	(2.739.371)
MARGEM LÍQUIDA	-8,5%	-18,6%

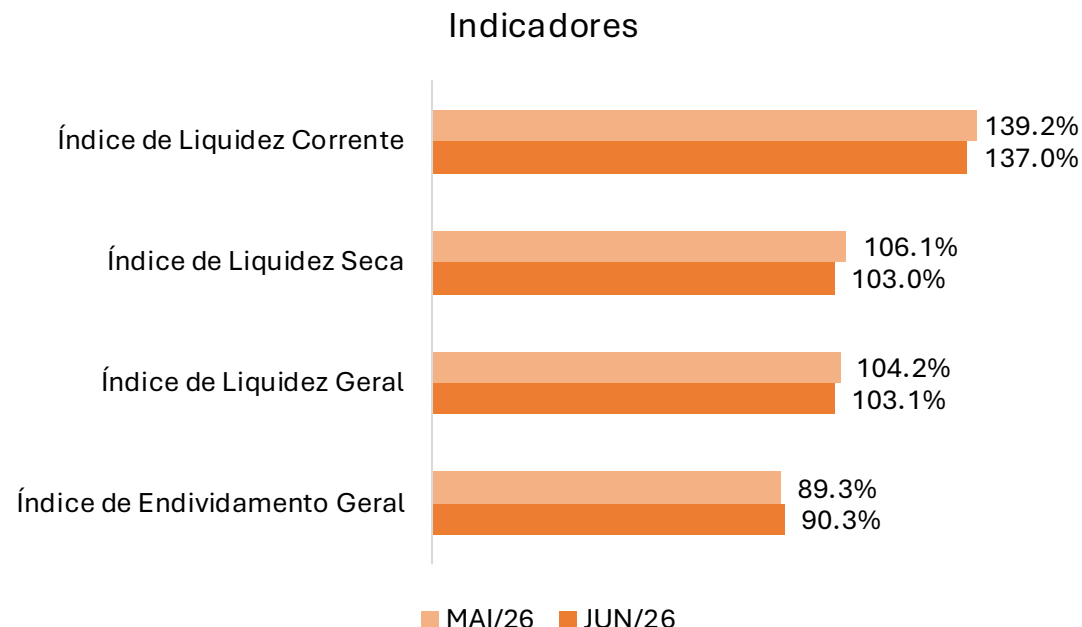
Notas Explicativas

O “Resultado Financeiro” foi negativo em R\$ 1,1 milhão, representando redução de 20% em relação ao resultado negativo registrado no período anterior. O desempenho foi impactado, principalmente, pelas despesas com “Juros s/ Operações de Desconto”, no montante de R\$ 503,5 mil, e “Juros s/ Empréstimos”, no valor de R\$ 494,2 mil, parcialmente compensadas pela receita registrada em “Variação Cambial Ativa”, no montante de R\$ 46,5 mil.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 2,7 milhões, correspondente à margem líquida negativa de 18,6%, evidenciando deterioração em relação ao período anterior, quando apresentou margem líquida negativa de 8,5%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 139,2% para 137%. Apesar da retração, permaneceu acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo, ainda que tenha apresentado discreta redução na margem de segurança financeira em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Em linha com o comportamento observado na “Liquidez Corrente”, o indicador apresentou redução, passando de 106,1% para 103%. Ainda assim, permaneceu acima de 100%, indicando que a Recuperanda não depende da realização dos estoques para a liquidação integral das obrigações de curto prazo, embora tenha apresentado redução da folga financeira em comparação à competência anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 104,2% para 103,1%. Apesar da retração, permaneceu acima de 100%, indicando que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral das obrigações totais, ainda que tenha apresentado discreta redução da margem de segurança financeira em relação ao período anterior.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou aumento, passando de 89,3% para 90,3%, evidenciando discreta elevação do grau de endividamento. Mesmo com o acréscimo, o índice permaneceu inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, com manutenção de Patrimônio Líquido positivo. Observa-se, contudo, maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa, reduzindo a margem de segurança patrimonial em relação ao período anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	42.688.197	42.887.736
DISPONIBILIDADES	14.270	15.771
CLIENTES	418.212	418.212
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	781.291	782.147
IMPOSTOS A RECUPERAR	2.172.158	2.215.314
PARTES RELACIONADAS	39.075.658	39.208.786
DESPESAS ANTECIPADAS	159.786	159.786
OUTROS CRÉDITOS	66.820	87.720
ATIVO NAO-CIRCULANTE	7.360.839	3.309.007
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.737.670	2.711.625
IMOBILIZADO	623.170	597.382
TOTAL DO ATIVO	50.049.036	46.196.743

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou acréscimo de R\$ 199,5 mil no Ativo Circulante na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O maior aumento ocorreu no grupo “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 133,1 mil, decorrente exclusivamente do acréscimo registrado na rubrica “Intercompany – Neo Rodas”.

Em “Impostos a Recuperar”, constatou-se elevação de R\$ 43,1 mil, decorrente dos aumentos nas rubricas “ICMS a Recuperar”, no valor de R\$

41,1 mil, “COFINS a Recuperar”, no montante de R\$ 1,7 mil, e “PIS a Recuperar”, no valor de R\$ 363,00.

Por fim, o grupo “Outros Créditos” apresentou acréscimo de R\$ 20,9 mil, decorrente das antecipações concedidas aos colaboradores, sendo R\$ 16,1 mil referentes a “Adiantamento de Férias” e R\$ 4,8 mil relacionados a “Adiantamento de 13º Salário”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 4,1 milhões na competência analisada.

O grupo “Realizável a Longo Prazo” apresentou redução de R\$ 4 milhões, em razão do recebimento de valores registrados na rubrica “Adiantamento de Consórcios”, no montante de R\$ 3,3 milhões, junto à “CNP Consórcio S.A.”, mantido no Banco Itaú, conforme evidenciado no extrato bancário e no razão contábil. Adicionalmente, foram realizados baixas decorrentes de diferenças identificadas pela contabilidade, no valor de R\$ 1,4 milhão, parcialmente compensados pelos pagamentos efetuados no período, no montante de R\$ 723,1 mil.

O grupo “Imobilizado” apresentou redução de R\$ 25,8 mil, decorrente exclusivamente do reconhecimento das depreciações apropriadas na competência analisada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	55.169.943	53.231.687
FORNECEDORES	3.839.683	3.663.292
PARTES RELACIONADAS	43.189.289	41.135.289
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	5.837.552	6.105.631
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.266.984	2.291.040
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.689	1.689
PROVISÕES DIVERSAS	7.724	7.724
OUTROS PASSIVOS	27.021	27.021
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	261.911	261.911
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	70.954	70.954
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	190.957	190.957
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.382.818)	(7.296.854)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(5.392.818)	(7.306.854)
TOTAL DO PASSIVO	50.049.036	46.196.743

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 1,9 milhão na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Partes Relacionadas” apresentou redução de R\$ 2,1 milhões, decorrente exclusivamente da movimentação registrada na rubrica “Mútuo – Neo Rodas”.

O grupo “Fornecedores” registrou redução de R\$ 176,4 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 3,7 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a pagar, a qual, quando confrontada com os saldos contábeis, incluindo o valor segregado na rubrica “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 191 mil, não evidenciou divergências.

Em sentido contrário, o agrupamento “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentou acréscimo de R\$ 268,1 mil, decorrente, principalmente, do aumento registrado em “INSS a Recolher”, no montante de R\$ 196,7 mil, e na rubrica “Provisões de 13º Salário”, acrescida dos respectivos encargos, no valor de R\$ 54,4 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou movimentações na competência analisada, permanecendo com saldo de R\$ 261,9 mil, composto por “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 191 mil, e “Parcelamento de Impostos”, no valor de R\$ 71 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou redução na competência analisada, passando de -R\$ 5,4 milhões para -R\$ 7,3 milhões, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

A variação decorreu exclusivamente do prejuízo líquido apurado no período, registrado no resultado do exercício. Como consequência, o prejuízo acumulado no exercício alcançou R\$ 7,3 milhões, superior ao “Capital Social”, no montante de R\$ 10 mil.

O cenário evidencia que os recursos próprios da Recuperanda permanecem insuficientes para absorver integralmente os prejuízos acumulados, mantendo estrutura patrimonial deficitária.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	136.893	133.127
(-) DEDUÇÕES	(4.997)	(4.859)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	131.897	128.268
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	131.897	128.268
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.058.708)	(1.913.698)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.058.708)	(1.913.644)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	-	(54)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.926.811)	(1.785.430)
MARGEM OPERACIONAL	-1460,8%	-1392,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.247)	(122.112)
RECEITAS FINANCEIRAS	23	53
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.270)	(122.165)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.929.058)	(1.907.543)
IRPJ E CSLL - DIFERIDOS	-	(6.494)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.929.058)	(1.914.036)
MARGEM LÍQUIDA	-1462,6%	-1492,2%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 133,1 mil na competência analisada, com “Deduções da Receita” de R\$ 4,9 mil, compostas integralmente por “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 128,3 mil, representando redução de 2,8% em relação ao período anterior.

Os “Custos Operacionais” não apresentaram movimentações no período, de modo que o “Resultado Bruto” correspondeu integralmente à “Receita Operacional Líquida”, totalizando R\$ 128,3 mil.

As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 1,9 milhão, integralmente compostas por “Despesas Administrativas”, com destaque para “Despesas com Pessoal”, no montante de R\$ 1,4 milhão, “Despesas com Energia Elétrica”, no valor de R\$ 244,8 mil, e “Serviços Prestados por Terceiros”, no montante de R\$ 191,1 mil.

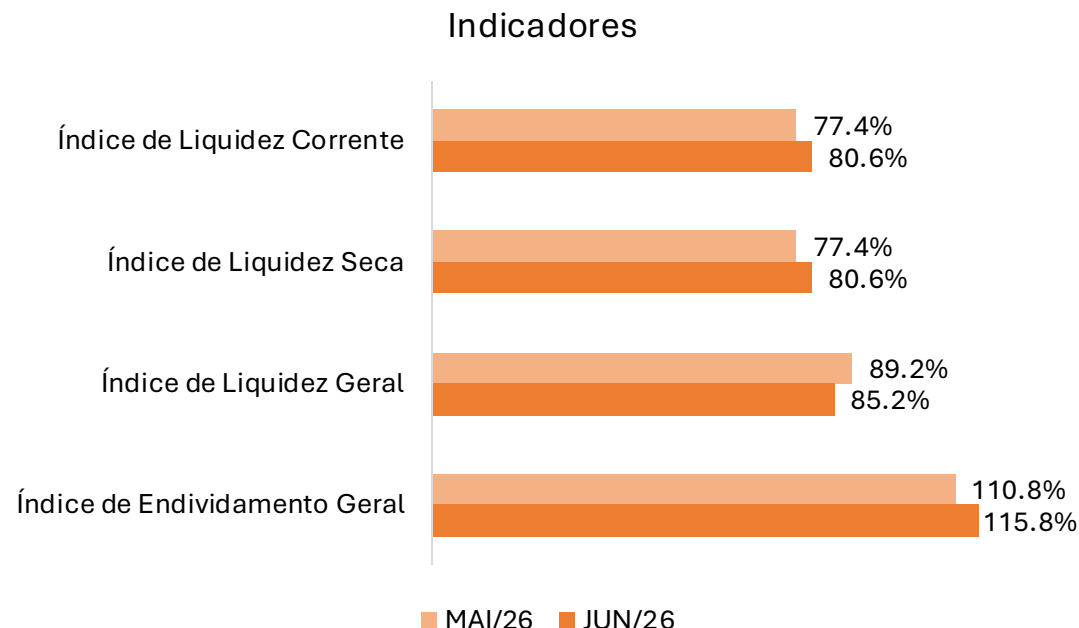
O “Resultado Financeiro” apresentou saldo negativo de R\$ 122,1 mil, decorrente, principalmente, das despesas registradas em “Juros s/ Financiamentos”, no montante de R\$ 120,5 mil.

A Empresa reconheceu despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no montante de R\$ 6,5 mil.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda encerrou a competência com “Resultado Líquido” negativo de R\$ 1,9 milhão, correspondente à margem líquida negativa de 1.492,2%, mantendo patamar semelhante ao período anterior, quando apresentou margem líquida negativa de 1.462,6%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou aumento, passando de 77,4% para 80,6%. Apesar da melhora observada, o índice permaneceu inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda ainda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo, mantendo cenário de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques, o indicador apresentou resultado equivalente ao da “Liquidez Corrente”, mantendo-se em 80,6%. Apesar da manutenção do índice em relação à liquidez corrente, o resultado permanece inferior a 100%, indicando insuficiência de ativos líquidos para a cobertura integral das obrigações de curto prazo e evidenciando restrição na estrutura de liquidez imediata da Recuperanda.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando uma visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 89,2% para 85,2%. O índice permanece inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. O resultado demonstra ausência de margem de segurança financeira e indica maior sensibilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou aumento, passando de 110,8% para 115,8%, evidenciando elevação do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo. Dessa forma, observa-se que os ativos da Empresa são integralmente financiados por capitais de terceiros, com montante de obrigações superior ao total dos bens e direitos registrados, evidenciando estrutura de capital pressionada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	40.210.477	40.087.489
DISPONIBILIDADES	805.489	218.135
CLIENTES	7.431.064	8.881.043
ESTOQUES	5.396.791	5.014.756
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	7.302.036	6.178.839
IMPOSTOS A RECUPERAR	5.680.154	6.048.222
PARTES RELACIONADAS	12.637.922	12.836.077
DESPESAS ANTECIPADAS	390.125	314.194
OUTROS CRÉDITOS	566.895	596.223
ATIVO NAO-CIRCULANTE	12.637.867	12.446.596
IMOBILIZADO	5.482.196	5.290.925
INTANGÍVEL	2.304.761	2.304.761
ATIVO DE DIREITO DE USO	4.850.911	4.850.911
TOTAL DO ATIVO	52.848.344	52.534.085

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa registrou redução de R\$ 123 mil no Ativo Circulante na competência examinada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Adiantamentos a Fornecedores” apresentou redução de R\$ 1,1 milhão, decorrente, principalmente, das baixas de R\$ 1,6 milhão registradas em “Fornecedores Nacionais”, parcialmente compensadas pelo acréscimo de R\$ 466,9 mil em “Fornecedores Exterior”.

As “Disponibilidades” reduziram em R\$ 587,4 mil, concentrada na rubrica “Banco Conta Movimento”, especialmente na conta “Escrow QI – Invista”, que registrou decréscimo de R\$ 514,8 mil. Os saldos foram validados mediante confronto com os respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas.

Nos “Estoques”, verificou-se redução de R\$ 382 mil no período, encerrando a competência com saldo de R\$ 5 milhões. A posição analítica de estoques apresentada pela Recuperanda, quando confrontada com o saldo contábil da competência analisada, não evidenciou divergências.

Em sentido oposto, o grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 1,4 milhão no período, encerrando a competência com saldo de R\$ 8,9 milhões. Destacam-se os saldos mantidos com “Matafuegos Donny S.R.L”, no valor de R\$ 1,8 milhão, “Volvo do Brasil Veículos Ltda.”, no montante de R\$ 715,2 mil, “Mercedes Benz do Brasil”, no valor de R\$ 695,5 mil, e “MAN Latin America”, no total de R\$ 527,2 mil, que, em conjunto, representavam 34,6% do saldo do grupo.

A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente aos clientes do mercado interno e externo, a qual permitiu a validação do saldo registrado contabilmente.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

a) Ativo

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Os “Impostos a Recuperar” apresentaram acréscimo de R\$ 368,1 mil, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar”, no montante de R\$ 215,1 mil, “COFINS a Recuperar”, no valor de R\$ 101,6 mil, e “IPI a Recuperar”, no total de R\$ 29,3 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 191,3 mil no período analisado, decorrente exclusivamente da movimentação registrada no grupo “Imobilizado”.

A variação negativa do “Imobilizado” decorreu do reconhecimento das depreciações apropriadas na competência, no montante de R\$ 207,7 mil, parcialmente compensadas pelos acréscimos de R\$ 7,7 mil na rubrica “Equipamentos de Informática” e de R\$ 8,8 mil em “Imobilizado em Andamento”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	23.180.362	22.734.261
FORNECEDORES	6.362.375	4.085.651
PARTES RELACIONADAS	2.198.768	2.441.792
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	525.899	1.067.144
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	82.417	81.076
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.358.857	2.491.096
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10.757.665	11.619.956
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	431.032	431.032
PROVISÕES DIVERSAS	177.332	229.508
OUTRAS CONTAS A PAGAR	286.018	287.005
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	8.952.532	8.952.532
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	918.527	918.527
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	5.162.958	5.162.958
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	203.746	203.746
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	2.667.301	2.667.301
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.715.450	20.847.292
CAPITAL SOCIAL	22.207.222	22.207.222
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.288.026)	(1.156.184)
TOTAL DO PASSIVO	52.848.344	52.534.085

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 446,1 mil na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Fornecedores” registrou redução de R\$ 2,3 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a pagar, a qual, quando confrontada com os saldos contábeis, incluindo o valor reclassificado para a conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 2,7 milhões, não evidenciou divergências.

Em sentido oposto, as “Obrigações Tributárias” apresentaram acréscimo de R\$ 862,3 mil, concentrado, principalmente, nas rubricas “ICMS a Recolher”, no valor de R\$ 521,8 mil, e “COFINS a Recolher”, no montante de R\$ 220,6 mil, que, em conjunto, representaram 86,1% da variação do período.

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” demonstrou redução de R\$ 541,2 mil, decorrente exclusivamente da movimentação registrada na rubrica “Garantia Operações Financeiras”.

O grupo “Partes Relacionadas” aumentou em R\$ 243 mil, decorrente, principalmente, do incremento de R\$ 143,2 mil registrado em “Fornecedores *Intercompany*”.

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram aumento de R\$ 132,2 mil, influenciado, principalmente, pelo crescimento registrado em “INSS a Recolher”, no montante de R\$ 51 mil, nas “Provisões de Férias e 13º Salário”, acrescidas dos respectivos encargos, no valor de R\$ 76,3 mil, e na rubrica “Provisões para PLR”, no montante de R\$ 28 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou variação na competência em análise, mantendo saldo de R\$ 9 milhões, concentrado principalmente no grupo “Passivo de Arrendamento”, responsável por 57,7% do total.

Adicionalmente, o grupo era composto pelas contas “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, no montante de R\$ 2,7 milhões, e “Obrigações Trabalhistas – RJ”, no valor de R\$ 203,7 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se positivo na competência analisada, passando de R\$ 20,7 milhões para R\$ 20,8 milhões, representando acréscimo de R\$ 131,8 mil. A variação decorreu exclusivamente do lucro líquido apurado no período.

No exercício corrente, a Recuperanda acumulava prejuízo de R\$ 1,2 milhão, refletindo o efeito dos resultados negativos apurados ao longo do período sobre a composição da estrutura patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.586.426	4.558.741
(-) DEDUÇÕES	(1.012.364)	(978.260)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.574.063	3.580.481
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.453.379)	(1.496.444)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	2.120.684	2.084.037
MARGEM BRUTA	59,3%	58,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.004.935)	(1.867.999)
DESPESAS COMERCIAIS	(143.149)	(135.385)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.861.906)	(1.732.613)
RESULTADO OPERACIONAL	115.749	216.038
MARGEM OPERACIONAL	3,2%	6,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(3.183.772)	(84.196)
RECEITAS FINANCEIRAS	148	1.202
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.183.921)	(85.398)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.068.023)	131.842
RESULTADO LÍQUIDO	(3.068.023)	131.842
MARGEM LÍQUIDA	-85,8%	3,7%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 4,6 milhões na competência analisada, com “Deduções da Receita” de R\$ 978,3 mil, compostas por “Impostos sobre Vendas”, correspondentes a 92,2% do total, e “Devoluções e Abatimentos”, representando 7,8%, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 3,6 milhões.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 1,5 milhão, apresentando acréscimo de R\$ 43,1 mil (3%) em relação ao período anterior. O “Resultado Bruto Operacional” alcançou R\$ 2,1 milhões, com margem bruta de 58,2%, apresentando leve redução em comparação à margem de 59,3% registrada anteriormente.

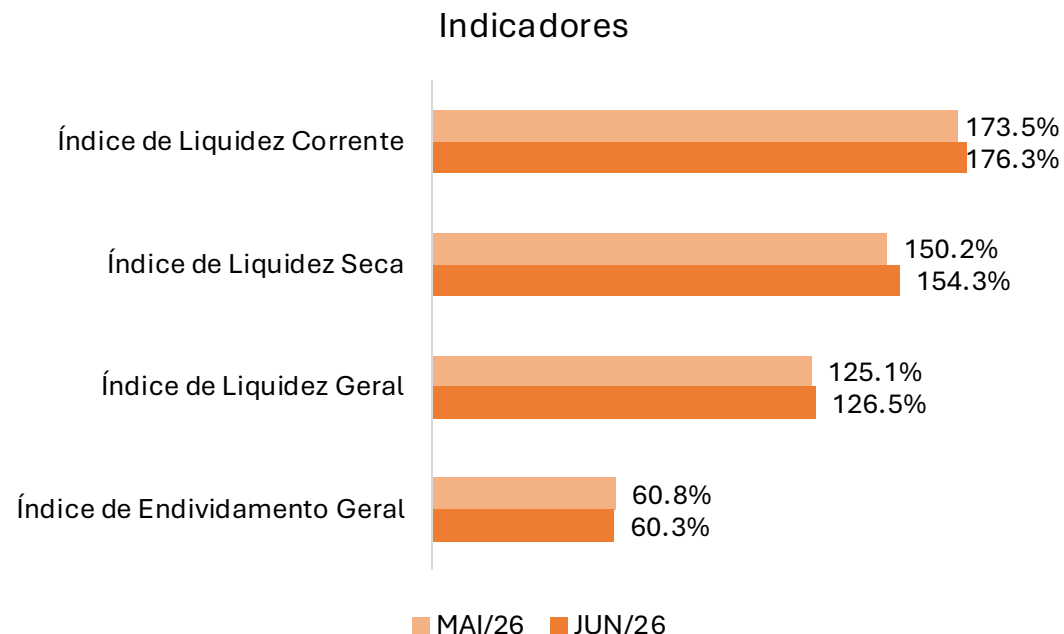
As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 1,9 milhão, impactadas, principalmente, pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 1,7 milhão, compostas, sobretudo, por “Despesas com Pessoal”, no valor de R\$ 703 mil, “Depreciação e Amortização”, no montante de R\$ 207,7 mil, e “Serviços Prestados por Terceiros”, no total de R\$ 333,9 mil. As “Despesas Comerciais” somaram R\$ 135,4 mil, concentradas, principalmente, em “Comissões sobre Vendas”, no montante de R\$ 69,1 mil, e “Seguros e Fretes”, no valor de R\$ 39,3 mil.

No “Resultado Financeiro”, verificou-se redução expressiva do saldo negativo, passando a somar -R\$ 84,2 mil, impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Juros s/ Operações de Desconto”, no montante de R\$ 35,7 mil, e “Juros e Multas a Fornecedores”, no valor de R\$ 28,2 mil.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda encerrou a competência com lucro líquido de R\$ 131,8 mil, revertendo o prejuízo registrado no período anterior, no montante de R\$ 3,1 milhões. Como consequência, a margem líquida passou de -85,8% para 3,7%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 173,5% para 176,3%. Dessa forma, manteve-se em patamar elevado, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo, preservando estrutura favorável de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, proporcionando uma análise mais conservadora da capacidade de pagamento no curto prazo.

Em linha com o comportamento observado na “Liquidez Corrente”, o indicador apresentou aumento, passando de 150,2% para 154,3%, permanecendo acima de 100%. O resultado demonstra que a Empresa dispõe de volume suficiente de ativos líquidos para a cobertura integral das obrigações imediatas, mesmo sem considerar a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 125,1% para 126,5%. O resultado demonstra ampliação da margem de cobertura em relação à competência anterior, permanecendo acima de 100% e evidenciando que a Empresa dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 60,8% para 60,3%, indicando menor participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa. Com a retração, o se afastou ainda mais de 100%, demonstrando que o Ativo Total supera o Passivo Total, com manutenção de Patrimônio Líquido positivo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	48.320.188	48.149.210
DISPÓNIBILIDADES	3.916	8.757
CLIENTES	287.699	287.699
ESTOQUES	2.522	2.522
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.041.628	2.066.812
IMPOSTOS A RECUPERAR	984	984
PARTES RELACIONADAS	40.874.934	40.687.151
DESPESAS ANTECIPADAS	145.323	131.160
OUTROS CRÉDITOS	4.963.183	4.964.126
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.766.700	1.742.845
INVESTIMENTO	19.182	19.182
IMOBILIZADO	885.498	877.536
INTANGÍVEL	219.350	203.457
ATIVO DE DIREITO DE USO	642.669	642.669
TOTAL DO ATIVO	50.086.888	49.892.055

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa apresentou redução de R\$ 171 mil no Ativo Circulante na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O principal decréscimo ocorreu no agrupamento “Partes Relacionadas”, que apresentou redução de R\$ 187,8 mil, decorrente, principalmente, das movimentações relacionadas às operações de mútuo com empresas do

Grupo, com destaque para as reduções nas rubricas “Mútuo – Neo Steel”, no valor de R\$ 80 mil, e “Mútuo – Neo Polímeros”, no montante de R\$ 135 mil.

Em sentido oposto, o grupo “Adiantamentos a Fornecedores” apresentou acréscimo de R\$ 25,2 mil, decorrente exclusivamente da variação registrada na rubrica “Adiantamentos a Fornecedores Nacionais”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 23,9 mil no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Imobilizado” registrou redução de R\$ 8 mil, decorrente do reconhecimento das depreciações apropriadas na competência.

No grupo “Intangível”, verificou-se redução de R\$ 15,9 mil, referente à amortização mensal dos softwares registrados pela Empresa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	72.967.441	73.698.524
FORNECEDORES	2.001.347	2.213.343
PARTES RELACIONADAS	57.090.691	57.622.691
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	124.995	126.798
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.606.090	3.581.643
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.440.378	2.447.959
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.759.373	1.759.373
PROVISÕES DIVERSAS	5.784.524	5.784.524
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	141.442	141.442
OUTROS PASSIVOS	18.601	20.751
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	10.549.296	10.537.839
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	172.387	160.930
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	9.389.836	9.389.836
PROVISÕES DIVERSAS	73.245	73.245
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	122.444	122.444
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	791.384	791.384
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(33.429.848)	(34.344.308)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000
RESULTADO ACUMULADO	(18.655.057)	(18.655.057)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(14.784.791)	(15.699.251)
TOTAL DO PASSIVO	50.086.888	49.892.055

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 731,1 mil na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O agrupamento “Partes Relacionadas” demonstrou aumento de R\$ 532 mil, decorrente, principalmente, da elevação registrada na rubrica “*Intercompany – Neo Rodas*”, no montante de R\$ 747 mil, parcialmente compensada pela redução de R\$ 135 mil em “*Intercompany – Neo Polímeros*”.

O grupo “Fornecedores” registrou acréscimo de R\$ 212 mil. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, acrescido do valor registrado na conta “Fornecedores Longo Prazo – RJ”, não evidenciou divergências.

Em sentido oposto, as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram redução de R\$ 24,4 mil, decorrente da diminuição registrada na rubrica “INSS a Recolher”, no mesmo montante.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 11,5 mil no ciclo examinado, concentrada exclusivamente no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, referente à transferência de parcelas do contrato nº 36589 do longo para curto prazo, conforme evidenciado no razão contábil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo na competência analisada, passando de -R\$ 33,4 milhões para -R\$ 34,3 milhões, caracterizando situação de patrimônio líquido a descoberto.

A redução do Patrimônio Líquido decorreu exclusivamente do prejuízo líquido apurado no período, no montante de R\$ 914,5 mil, ampliando o déficit patrimonial da Empresa.

No exercício corrente, a Recuperanda acumulou prejuízo de R\$ 15,7 milhões, somado ao saldo negativo de R\$ 18,7 milhões oriundo de exercícios anteriores, evidenciando que os resultados acumulados permanecem como principal fator de deterioração da estrutura patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
(-) DEDUÇÕES		
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(867.585)	(892.230)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(867.585)	(892.230)
RESULTADO OPERACIONAL	(867.585)	(892.230)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(53.301)	(21.862)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.511	11
DESPESAS FINANCEIRAS	(54.812)	(21.872)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(920.886)	(914.092)
IRPJ E CSLL	-	(368)
RESULTADO LÍQUIDO	(920.886)	(914.460)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

A Recuperanda não registrou “Receita Operacional Bruta”, “Deduções da Receita” ou “Custos Operacionais” na competência analisada.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 892,2 mil, integralmente classificadas como “Despesas Administrativas”, compostas, principalmente, por “Serviços Prestados por Terceiros”, no montante de R\$ 447,1 mil.

Em razão da ausência de faturamento, o “Resultado Operacional” correspondeu integralmente às “Despesas Operacionais”, encerrando negativo em R\$ 892,2 mil, frente ao prejuízo operacional de R\$ 867,6 mil registrado no período anterior.

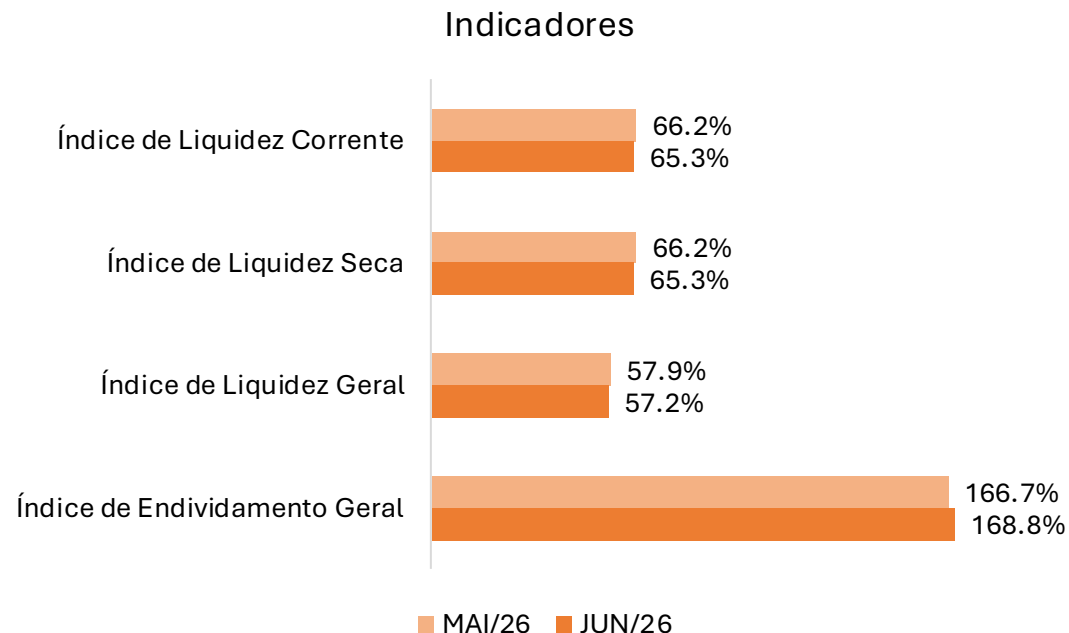
O “Resultado Financeiro” apresentou saldo negativo de R\$ 21,9 mil, impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Juros Pagos a Fornecedores”, no montante de R\$ 16,7 mil.

A Empresa reconheceu despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 367,76.

Diante desse cenário, a Recuperanda encerrou a competência com “Resultado Líquido” negativo de R\$ 914,5 mil, representando melhora de 0,7% em relação ao prejuízo de R\$ 920,9 mil registrado no período anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 66,2% para 65,3%. O índice permaneceu abaixo do patamar de referência de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo. O resultado demonstra manutenção do cenário de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou resultado equivalente ao da “Liquidez Corrente”, mantendo-se em 65,3%. O patamar inferior a 100% evidencia que a Recuperanda não possui ativos líquidos suficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, reforçando a fragilidade da estrutura de liquidez imediata.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 57,9% para 57,2%. O índice permaneceu inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. O resultado demonstra fragilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos, com insuficiência de recursos realizáveis para suportar integralmente os compromissos assumidos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No ciclo examinado, o indicador apresentou aumento, passando de 166,7% para 168,8%, evidenciando elevação do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo. Dessa forma, observa-se que os ativos da Empresa são integralmente financiados por capitais de terceiros, em montante superior ao total dos bens e direitos registrados, evidenciando estrutura de capital pressionada e reduzida margem de segurança patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	70.857	234.484
DISPONIBILIDADES	14.106	234.484
CONTAS A RECEBER	32.459	-
IMPOSTOS A RECUPERAR	24.292	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	28.392.208	28.392.208
INVESTIMENTO	14.410.000	14.410.000
IMOBILIZADO	13.982.208	13.982.208
TOTAL DO ATIVO	28.463.065	28.626.692

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 163,6 mil no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

As “Disponibilidades” apresentaram incremento de R\$ 220,4 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 234,5 mil, composto por “Banco Conta Movimento”, no montante de R\$ 13,4 mil, e “Aplicações Financeiras”, no valor de R\$ 221 mil. Os saldos foram integralmente validados mediante confronto com os respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas.

O grupo “Contas a Receber” apresentou redução de R\$ 32,5 mil, decorrente de ajustes de regularização, resultando no zeramento do saldo ao final da competência analisada.

Os “Impostos a Recuperar” apresentaram redução de R\$ 24,3 mil, decorrente da baixa integral dos saldos mediante utilização em compensações via PER/DCOMP, conforme evidenciado no razão contábil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se estável na competência, permanecendo no montante de R\$ 28,4 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	567.166	146.028
FORNECEDORES	500.760	-
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	-	77.958
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	66.406	68.071
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	25.816.590	26.438.338
AFAC	7.000.000	7.000.000
OUTROS PASSIVOS	18.816.590	19.438.338
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.079.309	2.042.326
CAPITAL SOCIAL	500.000	500.000
RESULTADO ACUMULADO	1.470.702	1.548.376
RESULTADO DO EXERCÍCIO	108.607	(6.050)
TOTAL DO PASSIVO	28.463.065	28.626.692

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 421,1 mil na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Fornecedores” registrou redução de R\$ 500,8 mil, decorrente, principalmente, das reclassificações das operações de mútuo anteriormente registradas em “Fornecedores”, envolvendo as contas “Nassib Abdo Abage Filho”, “Vera Regina Rauen Abage” e “Alexandre Abage”. A movimentação resultou na baixa do saldo de R\$ 480,4 mil, referente à quitação da compra dos terrenos correspondentes aos lotes 147-A e 148-A,

localizados na Rua Pedro Pizzato, conforme evidenciado no razão contábil.

Em sentido oposto, as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram acréscimo de R\$ 78 mil, decorrente exclusivamente da movimentação registrada na rubrica “INSS a Recolher”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 621,7 mil, concentrado no grupo “Outros Passivos”, decorrente, principalmente, da reclassificação das operações de mútuo anteriormente registradas na conta “Fornecedores Diversos”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo na competência analisada, passando de R\$ 2,1 milhões para R\$ 2 milhões.

A redução observada decorreu do prejuízo apurado na competência, no montante de R\$ 6,1 mil, e dos ajustes retroativos decorrentes de conciliações e reclassificações realizadas para regularização contábil, no valor de R\$ 30,9 mil.

No exercício corrente, a Empresa acumulava lucro de R\$ 404,8 mil até a competência analisada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	124.603	144.949
(-) DEDUÇÕES	(14.118)	(22.464)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	110.485	122.485
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	110.485	122.485
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	-	(120.308)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	(120.308)
RESULTADO OPERACIONAL	110.485	2.177
MARGEM OPERACIONAL	100,0%	1,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.878)	(8.227)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	262
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.879)	(8.489)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	108.607	(6.050)
RESULTADO LÍQUIDO	108.607	(6.050)
MARGEM LÍQUIDA	98,3%	-4,9%

Notas Explicativas

A Empresa apresentou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 144,9 mil na competência analisada, com “Deduções da Receita” de R\$ 22,5 mil, integralmente classificadas em “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 122,5 mil.

Os “Custos Operacionais” não apresentaram movimentações no período, de modo que o “Resultado Bruto Operacional” correspondeu integralmente à

“Receita Operacional Líquida”, totalizando R\$ 122,5 mil, com margem bruta de 100%.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 120,3 mil, integralmente compostas por “Despesas Administrativas”, resultando, principalmente, do registro de “Despesas com Pessoal – INSS” (R\$ 99,6 mil) e “Despesas com Água e Esgoto” (R\$ 20,7 mil).

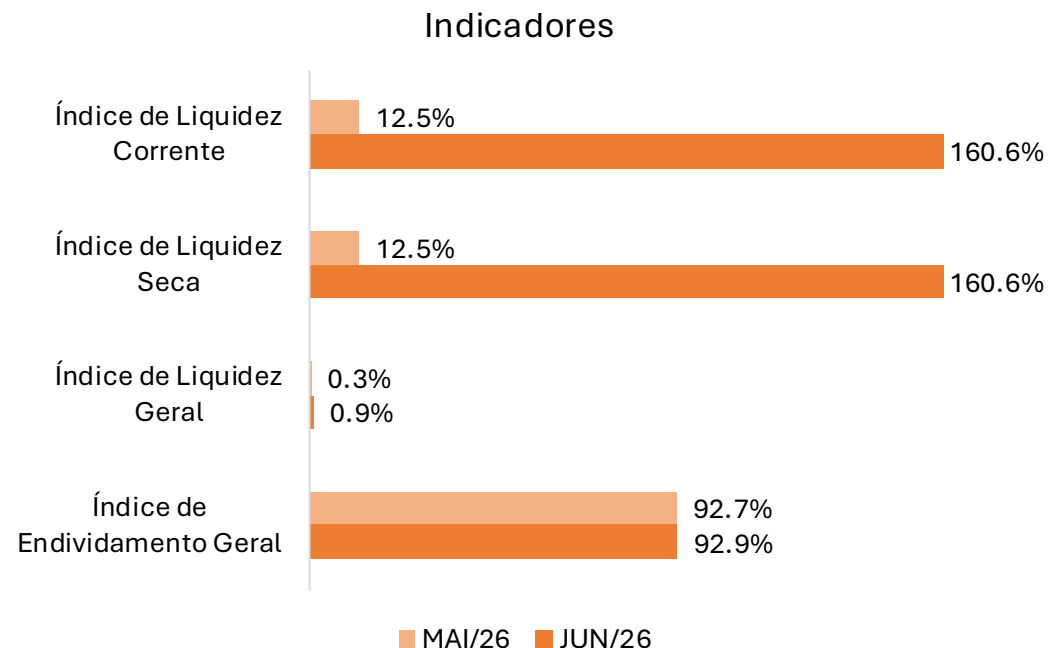
Em decorrência dessas movimentações, o “Resultado Operacional” encerrou positivo em R\$ 2,2 mil, com margem operacional de 1,8%, frente ao resultado positivo de R\$ 110,5 mil e margem de 100% registrados no período anterior.

O “Resultado Financeiro” apresentou saldo negativo de R\$ 8,2 mil, decorrente principalmente das “Despesas Financeiras”, no montante de R\$ 8,5 mil, concentrado em “Despesas com Juros e Multas” no valor de R\$ 8,1 mil, parcialmente compensadas pelas “Receitas Financeiras”, no valor de R\$ 261,62.

Diante dessas movimentações, a Empresa apurou prejuízo líquido de R\$ 6,1 mil na competência analisada, revertendo o lucro de R\$ 108,6 mil registrado no período anterior. Como consequência, a margem líquida passou de 98,3% para -4,9%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou significativa elevação, passando de 12,5% para 160,6%. A variação decorreu, principalmente, das reclassificações contábeis envolvendo os grupos do Ativo Circulante, Passivo Circulante e Passivo Não-Circulante. Com isso, o índice passou a superar o patamar de referência de 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo, revertendo o cenário de restrição de liquidez imediata observado na competência anterior.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, proporcionando uma análise mais conservadora da capacidade de pagamento no curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados no período, o indicador apresentou resultado equivalente ao da “Liquidez Corrente”, atingindo 160,6% na competência analisada. O patamar superior a 100% demonstra que a Recuperanda dispõe de ativos líquidos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo, sem depender da realização de estoques para o cumprimento dos compromissos imediatos.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 0,3% para 0,9%. Apesar da melhora observada, o índice permaneceu em patamar significativamente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. O resultado demonstra manutenção de elevada restrição financeira, com insuficiência de recursos realizáveis para suportar os compromissos assumidos no curto e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o indicador apresentou leve aumento, passando de 92,7% para 92,9%, evidenciando discreta elevação da participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa. Embora permaneça inferior a 100%, indicando que o Ativo Total ainda supera o Passivo Total e que há manutenção de Patrimônio Líquido positivo, o índice demonstra reduzida margem de segurança patrimonial, considerando a elevada representatividade das obrigações com terceiros em relação aos ativos registrados.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	10.082.834	9.683.185
DISPONIBILIDADES	3.467	24.160
CONTAS A RECEBER	1.592.746	1.592.746
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.248.211	1.768.211
IMPOSTOS A RECUPERAR	344.563	344.563
PARTES RELACIONADAS	4.513.900	4.548.900
DESPESAS ANTECIPADAS	39.079	39.079
OUTROS CRÉDITOS	1.340.869	1.365.527
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.675.254	1.675.254
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	530.595	530.595
IMOBILIZADO	1.144.659	1.144.659
TOTAL DO ATIVO	11.758.088	11.358.439

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou redução de R\$ 399,6 mil no Ativo Circulante na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

Os “Adiantamentos a Fornecedores” demonstraram decréscimo de R\$ 480 mil no período, decorrente exclusivamente da reclassificação de lançamento referente à baixa de fornecedores, anteriormente registrado de forma indevida nesta rubrica em 30/09/2025.

As “Disponibilidades” registraram acréscimo de R\$ 20,7 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 24,2 mil. Os saldos foram validados mediante confronto com os respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas.

O grupo “Partes Relacionadas” apresentou aumento de R\$ 35 mil, decorrente exclusivamente da movimentação registrada na rubrica “Clientes *Intercompany*”.

O grupo “Outros Créditos” apresentou acréscimo de R\$ 24,7 mil no período, registrado na rubrica “Outras Contas a Pagar”. A variação decorreu de ajustes contábeis de estorno e reclassificação, realizados para adequação dos saldos apresentados na data-base.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variações no período analisado, permanecendo com saldo de R\$ 1,7 milhão, composto por “Realizável a Longo Prazo”, no montante de R\$ 530,6 mil, e “Imobilizado”, no valor de R\$ 1,1 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	21.852.431	21.474.551
FORNECEDORES	618.641	138.641
PARTES RELACIONADAS	11.070.844	11.194.999
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.184.432	1.184.432
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	6.206.089	6.206.089
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.910.981	1.895.927
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	861.445	854.464
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	953.849	956.632
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	850.268	853.051
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	54.581	54.581
FORNECEDORES LONGO PRAZO - RJ	49.000	49.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.048.191)	(11.072.744)
CAPITAL SOCIAL	1.012.429	1.012.429
RESULTADO ACUMULADO	(12.716.003)	(12.716.003)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	655.383	630.830
TOTAL DO PASSIVO	11.758.088	11.358.439

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 377,9 mil na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Fornecedores” registrou redução de R\$ 480 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 138,6 mil, decorrente da reclassificação para encontro de contas com “Adiantamento a Fornecedores”.

As “Obrigações Tributárias” apresentaram redução de R\$ 15,1 mil, enquanto o grupo “Parcelamento de Impostos” registrou decréscimo de R\$ 7 mil no período.

Em sentido oposto, as “Partes Relacionadas” demonstraram acréscimo de R\$ 124,2 mil, decorrente das movimentações registradas exclusivamente na rubrica “*Intercompany* - Neo Rodas”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou acréscimo de R\$ 2,8 mil na competência analisada, decorrente exclusivamente da atualização do saldo registrado em “Parcelamento de Impostos”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo na competência analisada, passando de -R\$ 11 milhões para -R\$ 11,1 milhões, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

A redução de R\$ 24,6 mil refletiu o prejuízo apurado na competência.

O resultado acumulado do exercício, até o mês examinado, totalizava lucro de R\$ 630,8 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	35.000	35.000
(-) DEDUÇÕES	(3.238)	(3.238)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	31.763	31.763
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	31.763	31.763
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	-	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	31.763	31.763
MARGEM OPERACIONAL	100,0%	100,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(77)	(56.315)
RECEITAS FINANCEIRAS	11	12
DESPESAS FINANCEIRAS	(87)	(56.327)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	31.686	(24.553)
RESULTADO LÍQUIDO	31.686	(24.553)
MARGEM LÍQUIDA	99,8%	-77,3%

Notas Explicativas

A Empresa registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 35 mil na competência analisada, com “Deduções da Receita” de R\$ 3,2 mil, integralmente compostas por “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 31,8 mil.

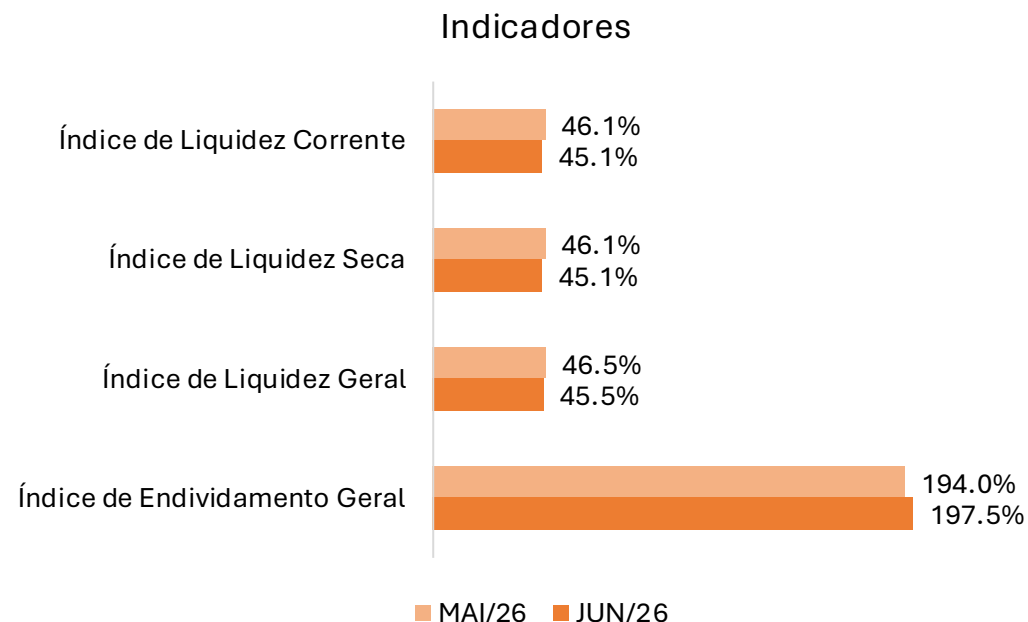
Não houve apropriação de “Custos Operacionais” nem registro de “Despesas Operacionais” no período examinado. Dessa forma, o “Resultado Operacional” correspondeu integralmente à “Receita Operacional Líquida”, totalizando R\$ 31,8 mil, com margem operacional de 100%.

O “Resultado Financeiro” apresentou saldo negativo de R\$ 56,3 mil, decorrente, principalmente, das “Despesas Financeiras”, compostas, essencialmente, por “Juros Pagos a Fornecedores” no valor de R\$ 29 mil e “Outros Impostos e Taxas” no total de R\$ 24,9 mil, parcialmente compensadas pelas “Receitas Financeiras”, no valor de R\$ 12,32.

Diante dessas movimentações, a Empresa encerrou a competência com “Resultado Líquido” negativo de R\$ 24,6 mil, revertendo o lucro de R\$ 31,7 mil registrado no período anterior. Como consequência, a margem líquida passou de 99,8% para -77,3%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 46,1% para 45,1%. O índice permaneceu inferior ao patamar de referência de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo, mantendo cenário de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou resultado equivalente ao da “Liquidez Corrente”, atingindo 45,1% na competência analisada. O resultado evidencia que a Recuperanda não dispõe de ativos líquidos suficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, reforçando a fragilidade da estrutura de liquidez imediata.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 46,5% para 45,5%. O índice permaneceu significativamente inferior ao patamar de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. O resultado demonstra manutenção de restrição financeira estrutural, especialmente quanto à capacidade de atendimento dos compromissos de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre os períodos, o indicador apresentou aumento, passando de 194% para 197,5%, evidenciando elevação do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e manutenção da condição de patrimônio a descoberto. O cenário demonstra elevada dependência de capital de terceiros e reduzida margem de segurança patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
ATIVO CIRCULANTE	4.599	8.928
DISPONIBILIDADES	4.599	4.485
IMPOSTOS A RECUPERAR	-	4.443
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.400.000	4.400.000
IMOBILIZADO	4.400.000	4.400.000
TOTAL DO ATIVO	4.404.599	4.408.928

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 4,3 mil no Ativo Circulante na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

A variação decorreu do incremento registrado em “Impostos a Recuperar”, referente aos pagamentos de IRPJ e CSLL por estimativa, no montante de R\$ 4,4 mil.

Em sentido oposto, as “Disponibilidades” apresentaram redução de R\$ 113,64, encerrando o período com saldo de R\$ 4,5 mil, correspondente à conta corrente mantida junto ao Banco Bradesco. O saldo foi validado mediante confronto com o extrato bancário disponibilizado pela Recuperanda, sem divergências identificadas.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variação no período, permanecendo com saldo de R\$ 4,4 milhões, alocado exclusivamente no “Imobilizado”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/26	JUN/26
PASSIVO CIRCULANTE	3.683.071	3.588.736
FORNECEDORES	2.305.690	2.200.000
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.250.281	1.202.193
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-	4.443
OUTROS PASSIVOS	127.100	182.100
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	721.528	820.192
CAPITAL SOCIAL	3.201.000	3.201.000
RESULTADO ACUMULADO	(2.449.894)	(2.449.894)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(29.578)	69.086
TOTAL DO PASSIVO	4.404.599	4.408.928

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 94,3 mil na competência analisada, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Fornecedores” registrou redução de R\$ 105,7 mil, em razão do lançamento de regularização da divergência identificada em relação ao controle auxiliar apresentado na competência anterior. Conforme evidenciado no razão contábil, a movimentação refere-se à “baixa parcial do saldo constituído no Lote 9.371 de 31/12/2019, da conta 21301001 - Fornecedores Nacional”, com contrapartida registrada no resultado, na rubrica “Outras Receitas e Despesas”.

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 48,1 mil, decorrente do pagamento da parcela 23/48 do contrato nº 291580320, referente ao empréstimo para capital de giro.

O grupo “Outros Passivos” demonstrou decréscimo de R\$ 55 mil, referente à baixa de valores recebidos de “Alexandre Rauen Abage”, relacionados a operações de empréstimo por mútuo em conta corrente a pagar.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo na competência analisada, passando de R\$ 721,5 mil para R\$ 820,2 mil.

A variação decorreu exclusivamente do lucro líquido apurado no período, no montante de R\$ 98,7 mil, contribuindo para a recomposição da base patrimonial da Empresa.

No exercício corrente, a Recuperanda passou a apresentar lucro acumulado de R\$ 69,1 mil até a data-base analisada, revertendo o prejuízo acumulado registrado na competência anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

c) DRE

DRE	MAI/26	JUN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(155)	105.690
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(155)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	105.690
RESULTADO OPERACIONAL	(155)	105.690
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(7.016)	(7.026)
RECEITAS FINANCEIRAS	10	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(7.026)	(7.026)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(7.170)	98.664
RESULTADO LÍQUIDO	(7.170)	98.664
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>

Notas Explicativas

A Empresa não registrou “Receita Operacional Bruta” nem “Custos Operacionais” na competência analisada.

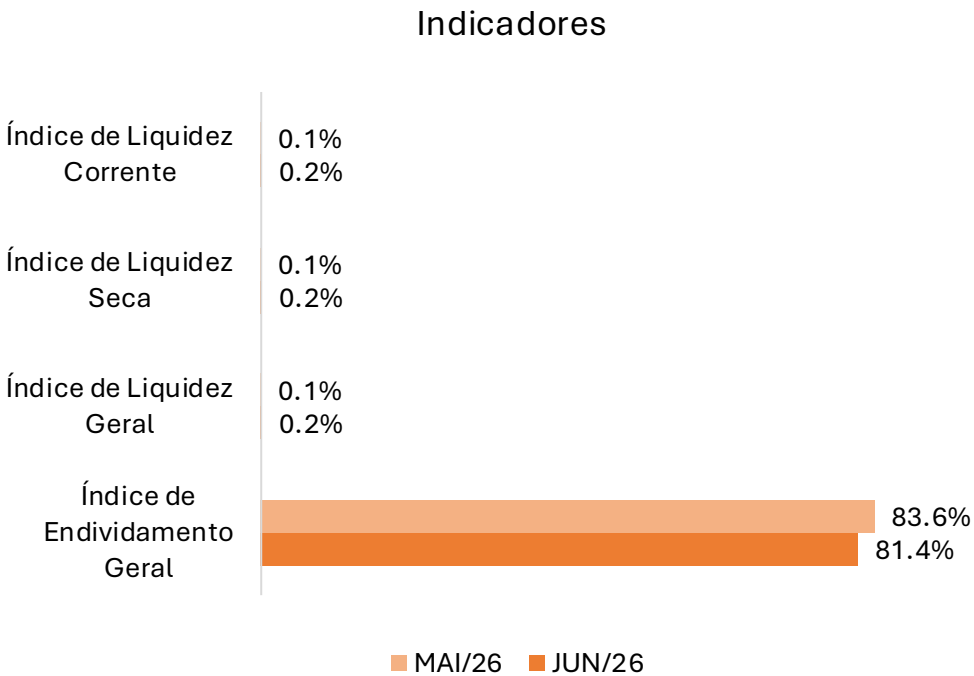
As “Despesas Operacionais” apresentaram saldo positivo de R\$ 105,7 mil, integralmente classificado em “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, decorrente da baixa para regularização da divergência identificada na rubrica “Fornecedores”.

O “Resultado Financeiro” apresentou saldo negativo de R\$ 7 mil, decorrente, principalmente, das despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 6,8 mil.

Diante dessas movimentações, a Recuperanda encerrou a competência com lucro líquido de R\$ 98,7 mil, decorrente, principalmente, do efeito positivo da regularização contábil registrada em “Outras Receitas e Despesas Operacionais”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve elevação, passando de 0,1% para 0,2%. Apesar da melhora observada, o índice permaneceu significativamente inferior ao patamar de referência de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo, mantendo cenário de severa restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou resultado equivalente ao da “Liquidez Corrente”, mantendo-se em 0,2%. O resultado evidencia que a Recuperanda dispõe de volume extremamente reduzido de ativos líquidos frente às obrigações de curto prazo, reforçando a significativa restrição da estrutura de liquidez imediata.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 0,1% para 0,2%. Apesar da elevação observada, o índice permaneceu significativamente inferior ao patamar de referência de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. O resultado demonstra manutenção de elevada restrição na capacidade de liquidação dos compromissos assumidos no curto e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 83,6% para 81,4%. O resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, com manutenção de Patrimônio Líquido positivo. A redução observada demonstra discreta diminuição da participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa.

7. Honorários da Administração Judicial

Em atenção à determinação de esclarecer, com publicidade, a operacionalização de sua remuneração e os valores recebidos em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que emitiu a Nota Fiscal de prestação de serviços em 03/08/2026, no valor líquido de R\$ 122.005,00, a qual foi adimplida no dia 17/08.

8. Pendências

As Empresas do Grupo solicitaram às instituições financeiras os extratos atualizados referentes aos empréstimos e financiamentos, em atendimento à solicitação da Administração Judicial, cuja documentação permanecia pendente até a competência de maio de 2026.

Embora tenham sido disponibilizados os extratos relativos às operações mantidas junto ao Banco Itaú, BNDES, Bradesco, Daycoval, Treviso Fundo de Investimento, Gavea Open e GFS Excelência, as Empresas ainda aguardam retorno quanto às instituições Makena Fundo de Investimento, Bradesco Leasing, Pontual, FS Tatuí e Bradesco Financiamentos.

As pendências identificadas por Empresa encontram-se detalhadas nos *Checklists* apresentados a seguir.

8. Checklist | Neo Rodas

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	

8. Checklist | ABG Participações

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Não aplicável	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não aplicável	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	Não aplicável	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

8. Checklist | Neo Steel

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	

8. Checklist | Neo PWT

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	

8. Checklist | Neo Polimeros

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	

8. Checklist | OWB Indústria

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Não aplicável	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

8. Checklist | Neo Resil

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	

8. Checklist | ABG Corporate

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

8. Checklist | Jogi Administração

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Não aplicável	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

8. Checklist | Usipar Usinagem

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não aplicável	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

8. Checklist | Gijo Holding

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	Não aplicável	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	Não aplicável	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não aplicável	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não aplicável	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	